

A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 34
N.º 395
OUTUBRO 2019

"TUDO É MUITO GRANDE NO FC PORTO"

LUIS DÍAZ

CINCO A MARCAR AOS 17
300 X SÉRGIO CONCEIÇÃO
SUPER MAIS SUPER NÃO HÁ
VLAD VOYTSO
RÚBEN RIBEIRO
HÓQUEI ÀS VOLTAS PELA CIDADE

FURON



new balance



GOAL BOUND



"Sinto que os adeptos me apoiam muito e isso é importante para um jogador. Gritam o meu nome no estádio e isso deixa-me muito feliz."

Luis Díaz *em entrevista para*
ler a partir da página 10

CONTEÚDOS

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Rui Azevedo
Sérgio Velhote
Vítor Hugo Alvarenga

Dragão Caixa
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

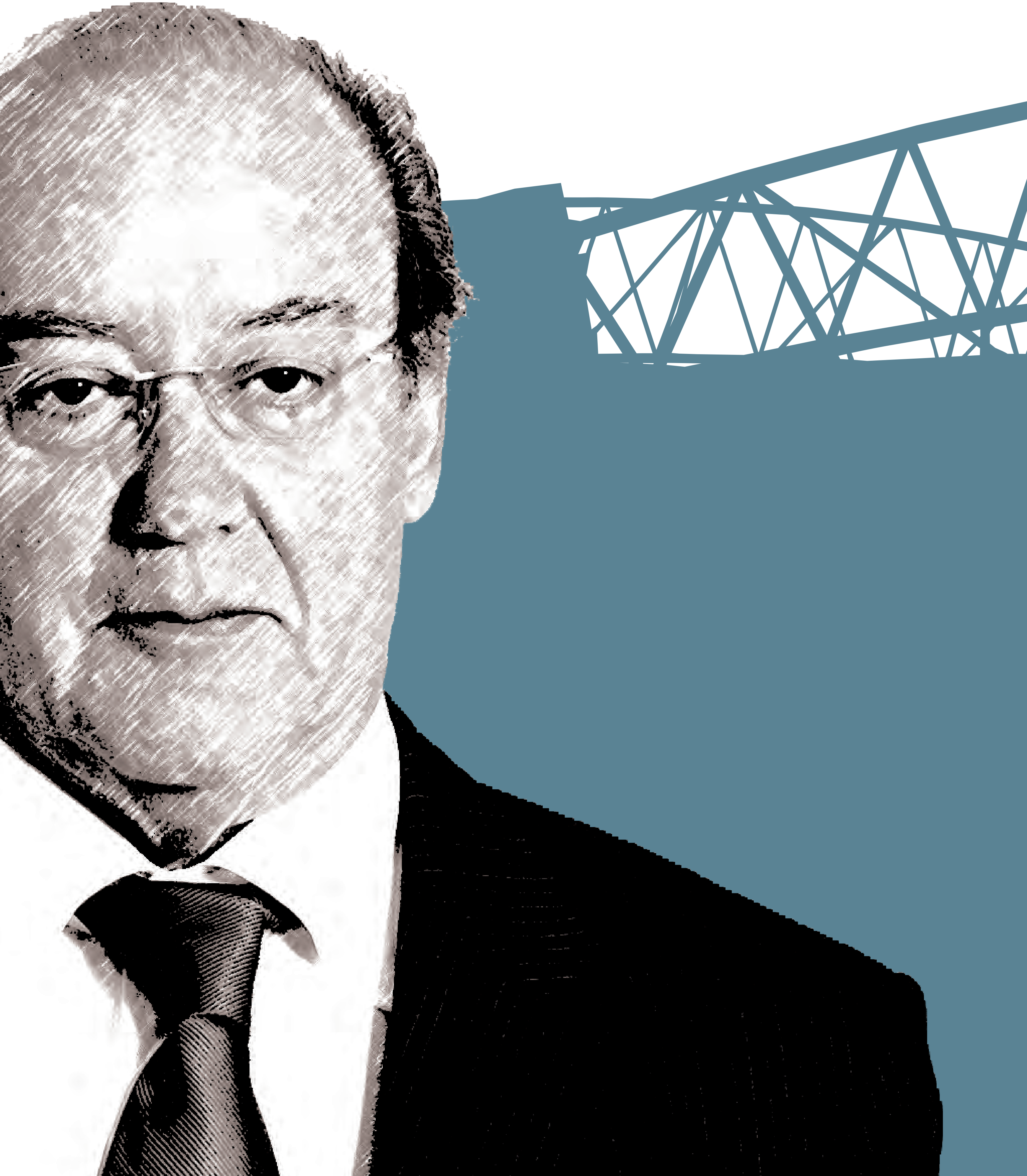
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

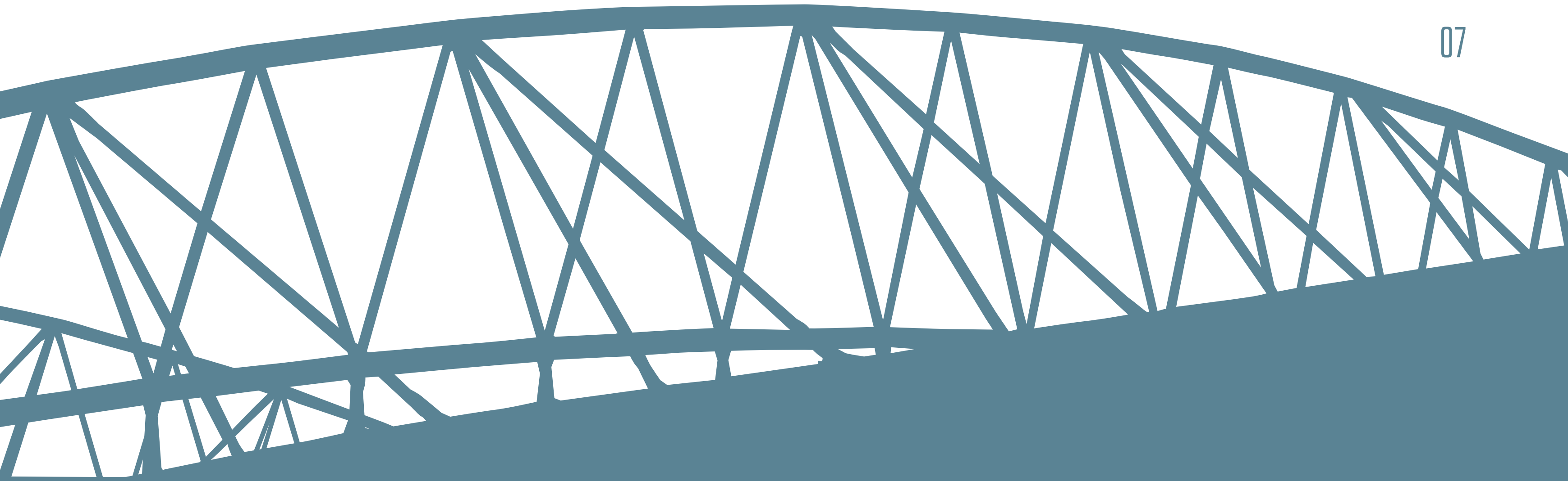
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





DRAGÕES JUNTOS

Têm sido agitadas estas semanas em que de tudo se faz para tentar travar o FC Porto. Ora são adversários que à falta de outros recursos abusam do antijogo para travar a nossa equipa, ora são relvados alagados em locais onde não chove, ainda para mais estragados pela realização de jogos das seleções nas vésperas de nos receberem, ora são calendários manhosos em que uns têm sempre a sorte de enfrentar equipas desgastadas e outros têm o azar de enfrentar equipas frescas.

É verdade que nada disto é novo num país em que, durante várias décadas de ditadura, tudo valia para que os troféus fugissem o mínimo possível do perímetro da capital. E é verdade, também, que estes estratagemas só são usados contra nós porque o FC Porto nem sempre é respeitado, mas é muito temido. E é temido, acima de tudo, pela força da nossa equipa, recheada de talentos e de reforços que já provaram serem mais-valias, e pela competência do nosso treinador, que é verdadeiramente um treinador à Porto e já conseguiu ganhar contra tudo e contra todos.

Perante todos estes obstáculos, só podemos contar connosco próprios. Sabemos bem que os outros são mais, estão localizados onde quase tudo acontece e tocam em quase tudo o que mexe. Se até um secretário de Estado publicamente denunciado pelo favorecimento de um clube é reconduzido e continua a tutelar a área do desporto, o que poderemos esperar de quem tem o poder para tentar mudar as coisas? É por isso que só podemos mesmo contar connosco, portistas. E se estivermos unidos, podemos conquistar tudo aquilo com que sonhamos.

Jorge Nuno Pinto da Costa


SOMERSBY
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
FRUITILY
BLACKBERRY
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.



LUIS DÍAZ

“VAMOS TRABALHAR MUITO PARA SERMOS CAMPEÕES”



Foi através do FC Porto que as portas da Europa se abriram para Luis Díaz e o internacional colombiano garante que foi fácil escolher um clube que já projetou compatriotas como Guarín, James Rodríguez, Falcao e Jackson Martínez. Numa grande entrevista à DRAGÕES, a primeira desde que assinou pelo FC Porto até 2024, o avançado, de apenas 22 anos, confessa-se impressionado com o clube e garante já estar perfeitamente adaptado à exigência da camisola que veste e do treinador. Rápido, virtuoso e com sentido de golo, Luis Díaz teve um impacto imediato na equipa azul e branca e é uma das principais fontes de alimentação da crença dos adeptos portistas na conquista de títulos em 2019/2020, sobretudo o de campeão nacional.

ENTREVSTA de **BRUNO LEITE**



Foi fácil dizer sim ao FC Porto mesmo tendo outros clubes interessados?
Sem dúvida. A partir do momento em que soube que o FC Porto estava interessado em mim, a minha vontade era vir para aqui. Sempre quis jogar no FC Porto por toda a história que existe entre o clube e os jogadores colombianos. É um grande clube, que disputa grandes competições e que luta por títulos, por isso escolhi o FC Porto.

A ligação forte que existe entre a Colômbia e o FC Porto ajudou-o a tomar a decisão?
Sim, ajudou muito. Conversei com o meu empresário e com a minha família e todos estávamos de acordo que o melhor era ir para o FC Porto.

Teve conversas com ex-jogadores do FC Porto sobre o clube? O que é que lhe disseram?
Tive a oportunidade de falar com o James Rodríguez, com Carlos Queiroz, que é o selecionador, e com o Falcao, e todos me disseram que o FC Porto era um clube muito bonito e muito grande. Tem ótimas instalações, disputa grandes competições e tem um histórico fantástico de vendas de jogadores. Sempre me disseram que se fizesse a minha parte aqui, tudo iria correr bem.

Seguir as pisadas de jogadores como Guarín, James, Falcao ou Jackson Martínez traz mais responsabilidade ou mais motivação?
Creio que é um pouco das duas coisas. Tenho a responsabilidade de chegar a um grande clube e fazer as coisas bem. Isso dá-me confiança e motivação e dou tudo de mim para fazer as coisas bem.

Ter o compatriota Matheus Uribe no plantel tem facilitado a integração? Ou já se pode dizer que o Luis Díaz está perfeitamente integrado na nova realidade?
Foi muito importante ter alguém como ele para me ajudar. Passamos muito tempo juntos, não só aqui no FC Porto mas também na seleção. É sempre importante termos pessoas assim à nossa volta.

> "ESTOU MUITO FELIZ POR ESTAR AQUI. POR VEZES É DIFÍCIL ESTAR LONGE DA FAMÍLIA E DE OUTRAS COISAS A QUE ESTAVA HABITUADO, MAS SINTO-ME MUITO FELIZ NA CIDADE E NO CLUBE."


FC

"NO FC PORTO, QUANDO SE PERDE É MUITO COMPLICADO PELA EXIGÊNCIA QUE EXISTE. OS ADEPTOS QUEREM SEMPRE VITÓRIAS E, SENDO O FC PORTO UM CLUBE GRANDE, TEMOS QUE GANHAR SEMPRE."



O FC Porto sofreu duas derrotas consecutivas, frente a Gil Vicente e Krasnodar, num espaço de três dias. Foi o momento mais difícil que a equipa passou esta época?
Sim, foi um momento muito difícil. No FC Porto, quando se perde é muito complicado pela exigência que existe. Os adeptos querem sempre vitórias e, sendo o FC Porto um clube grande, temos que ganhar sempre.

O grupo sentiu muito a eliminação da Liga dos Campeões?
Sim, foi uma desilusão e custou-nos muito. Queríamos muito fazer uma grande Liga dos Campeões e sabemos o quão importante é para o FC Porto estar lá. Foi doloroso sermos eliminados em casa, mas agora temos a Liga Europa e estamos mentalizados de que podemos ir longe.

Até onde pode ir o FC Porto na Liga Europa?
A nossa ideia é chegar à final e temos confiança nisso. Mas vamos passo a passo e pensamos sempre jogo a jogo.

Depois desse momento negativo, o FC Porto partiu para uma boa série de resultados, entre os quais a vitória no Estádio da Luz. Essa vitória sobre o Benfica foi uma demonstração de força da equipa?
Desde aí mostrámos que temos uma grande equipa e mesmo o treinador já nos disse que este é um dos melhores



plantéis que ele já liderou. Essa grande vitória na Luz deu-nos muito mais confiança e deixou-nos mais tranquilos e felizes.

Muitos davam o FC Porto como derrotado antes desse clássico. A forma como o FC Porto foi desvalorizado deu ainda mais força ao grupo para mostrar o que vale?
Sim, isso deu-nos muita força. Na altura falava-se muito da equipa do Benfica e que estava muito melhor do que nós. Isso deu-nos uma motivação tremenda e fomos para o campo dispostos a comer a relva se fosse preciso. Cada um deu o melhor de si, teve uma grande atitude e a equipa fez um grande jogo. Temos de continuar com essa confiança para continuarmos a fazer as coisas bem.

Pelo que já viu e conhece do campeonato, acredita que a competitividade será grande até ao fim?
Olhando para os jogos do campeonato, creio que vai ser até ao fim, mas só pensamos em nós e em fazer o nosso trabalho de forma a concretizarmos todos os objetivos que temos.

> "UM JOGADOR QUE VEM PARA O FC PORTO TEM DE DAR TUDO E TER GARRA, POIS SEI QUE ISSO É ALGO A QUE OS NOSSOS ADEPTOS DÃO MUITO VALOR. A NOSSA EQUIPA TÉCNICA TAMBÉM EXIGE QUE SEJAMOS JOGADORES À PORTO, QUE DÃO TUDO DENTRO DO CAMPO."

É legítimo dizer-se que a conquista do campeonato é o grande objetivo do FC Porto para esta época?
Sim, é o grande objetivo que traçámos e vamos trabalhar muito para sermos campeões.

Além do campeonato, o FC Porto continua com as aspirações intactas na Taça de Portugal e na Taça da Liga. O grupo sente que tem condições para vencer todos os troféus a nível nacional?
Sim, sentimos que podemos vencer todos os troféus. O grupo tem muita confiança na sua qualidade e no seu trabalho. Todos dão o melhor pela equipa, jogue quem jogar. Quem jogar, vai dar o máximo para ajudar a equipa.

Vários jogadores falam constantemente do bom ambiente que reina no grupo. O balneário é uma das grandes forças deste FC Porto?
Completamente. Existe muita alegria no grupo, que está muito comprometido. Queremos ganhar tudo e vamos

trabalhar para isso.

Quais são os jogadores mais brincalhões no balneário? E os mais sérios?
Os mais brincalhões são o Tiquinho, o Corona, o Otávio e o Matheus. Os mais sérios diria que são o Marcano e o Marega. Pelo que conheço até agora, creio que é isto.

O que sentiu na primeira vez em que jogou no Estádio do Dragão?
Foi uma felicidade imensa por cumprir o sonho de estar na Europa e de jogar num clube grande. Pensei na minha mulher e na minha família, que sempre me apoiaram muito.

Aqui utiliza-se muito a expressão "jogador à Porto". Já sabe o que isso significa?
Já falaram comigo sobre isso. Um jogador que vem para o FC Porto tem de dar tudo e ter garra, pois sei que isso é algo a que os nossos adeptos dão muito valor. A nossa equipa técnica também exige que sejamos jogadores à Porto, que dão tudo dentro do campo.

Já se sente um jogador à Porto?
Já, sem dúvida. Vou dar sempre tudo por esta camisola, pelos meus companheiros e pela equipa. Depois quero contribuir com golos e assistências, nunca esquecendo as minhas tarefas defensivas.

"SEMPRE DESEJEI SER FUTEBOLISTA PROFISSIONAL E FOI O MEU SONHO DESDE SEMPRE. AGORA ESTOU NO FC PORTO E ISSO É UM SONHO TORNADO REALIDADE. VOU DAR SEMPRE O MEU MELHOR POR ESTA CAMISOLA E, SE UM DIA SAIR, QUERO SAIR PELA PORTA GRANDE E COM O RECONHECIMENTO DOS ADEPTOS."

Como é que o Luis Díaz se descreveria enquanto jogador?
Acho que sou um jogador com bom drible, forte no um contra um. Marco golos, faço assistências e tenho boa visão de jogo. Além disso, trato de ajudar sempre nas tarefas defensivas.

Como é que o Ronaldinho Gaúcho se tornou o seu ídolo?
Desde pequeno que o via a jogar no Barcelona e a alegria dele era contagiante. Estava sempre a sorrir e divertia-se a jogar futebol. Depois surgiu o Messi, que também admiro muito e, noutro nível, o Neymar. Mas sempre gostei do Ronaldinho e sempre o admirei enquanto futebolista, procurando absorver algumas das características que tinha e aplicá-las no meu futebol.

Como é que o futebol surgiu na vida do Luis Díaz?





Com sete ou oito anos já estava na escola de formação do meu pai, em Barrancas. Sempre estive com ele e ele sempre me transmitiu essa paixão pelo futebol. Sempre desejei ser futebolista profissional e foi o meu sonho desde sempre. Agora estou no FC Porto e isso é um sonho tornado realidade. Vou dar sempre o meu melhor por esta camisola e, se um dia sair, quero sair pela porta grande e com o reconhecimento dos adeptos.

É verdade que foi Carlos Valderrama a aconselhar a contratação de Luis Díaz ao Junior Barranquilla?
Ele gostou de me ver jogar numa Copa América indígena e começámos a falar a partir daí, mas sinto que cheguei ao Junior Barranquilla pelos meus próprios méritos. Disse ao meu pai que queria ir para o Junior Barranquilla, mas que podia perfeitamente continuar a estudar.

Foi a partir daí que sentiu que poderia ser um futebolista profissional?
Quando cheguei ao Junior Barranquilla, pensei que era uma oportunidade única. Tinha de a aproveitar para conseguir ser futebolista profissional e agora estou aqui.

O Luis Díaz é um extremo com golo. De onde vem essa apetência para marcar?
Quando era mais jovem, nos escalões de formação, já fazia muitos golos. Quando cheguei aos seniores do Junior Barranquilla, não fazia muitos, mas fui crescendo em muitos aspetos e sentia que podia marcar mais golos. Na minha melhor época como sénior, marquei 13 golos.

E a técnica apurada? Já nasceu consigo ou é algo que sempre trabalhou?
Creio que nasceu comigo, pois quando era mais pequeno já era rápido e desequilibrador. Joguei muito futsal e isso ajudou-me a aprimorar a minha técnica.



Já marcou dois golos de fora da área, curiosamente ambos nas competições europeias (Krasnodar e Rangers). Podemos contar com mais golos destes?
Claro que sim. Pelo menos vou tentar. Até aqui quase não fazia golos de fora da área. No Junior Barranquilla só fiz um e aqui já fiz dois. É tudo uma questão de confiança e de tentar a minha sorte.

O golo que marcou ao Rangers é o melhor que já fez pelo FC Porto?
Tenho dois ou três que considero serem os melhores, mas confesso que gostei muito desse golo ao Rangers. Aqui, no FC Porto, esse foi sem dúvida o meu melhor golo até agora.

São frequentes as entrevistas em que Carlos Queiroz o elogia. Isso transmite mais motivação ou mais responsabilidade?
Dá-me muita motivação. Motiva-me sempre quando falam bem de mim. Ele ajuda-me muito e diz-me sempre o que quer de mim quando me chama à seleção. Ele apoia-me muito e dá-me muita confiança. Estou-lhe agradecido por tudo isso.

Sente que já conquistou os adeptos do FC Porto ou o melhor Luis Díaz ainda está para chegar?
Sinto que eles me apoiam muito e isso é importante para um jogador. Gritam o meu nome no estádio e isso deixa-me muito feliz. Sei que tenho de dar mais e de querer muito mais para ser ainda melhor e ajudar o FC Porto a conquistar títulos.

> *"SINTO QUE ELES [OS ADEPTOS] ME APOIAM MUITO E ISSO É IMPORTANTE PARA UM JOGADOR. GRITAM O MEU NOME NO ESTÁDIO E ISSO DEIXA-ME MUITO FELIZ. SEI QUE TENHO DE DAR MAIS E DE QUERER MUITO MAIS PARA SER AINDA MELHOR E AJUDAR O FC PORTO A CONQUISTAR TÍTULOS."*

Para terminar, que mensagem gostaria de deixar aos adeptos do FC Porto?
Continuem a apoiar-nos. Temos confiança de que vamos concretizar todos os objetivos que traçámos e que podemos conquistar todos os títulos que estamos a disputar. Continuem a apoiar este grande clube e a dar força à nossa equipa.

LUÍS DÍAZ



Nome
Luis Fernando Díaz Marulanda
Data de nascimento
13 de janeiro de 1997
Altura
1,80m
Peso
70kg
Posição
Avançado
Número
7
Clubes
Barranquilla FC
Junior Barranquilla
FC Porto


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.

MAIORES AOS 17

Um golo muda tudo. Mesmo quando apontado a nove minutos do fim e com a eliminatória resolvida. Naquela tarde de 19 de outubro, em que o FC Porto tirou o Coimbrões do caminho da Taça, um golo mudou a história e fez de Fábio Silva o mais jovem jogador do FC Porto a marcar em jogos oficiais, estabelecendo uma nova ordem num top-5 de nomes míticos, todos eles separados por apenas seis meses.

+

FÁBIO SILVA é detentor de mais três recordes: o de mais jovem jogador do FC Porto a estrear-se na Liga portuguesa, condição que atingiu aos 17 anos e 22 dias, o de mais jovem jogador do FC Porto a disputar as competições europeias, estatuto confirmado quando tinha apenas 17 anos e dois meses, e o de mais jovem jogador do FC Porto a marcar na Liga portuguesa, com 17 anos, três meses e oito dias.





+

Cinco dias depois de marcar o primeiro golo com a camisola do FC Porto, RÚBEN NEVES voltou a fazer história: foi titular contra o Lille, na primeira mão do play-off da Champions, bateu um recorde de Cristiano Ronaldo e tornou-se o mais jovem jogador português a disputar a prova. Tinha então 17 anos, 5 meses e 7 dias.

FÁBIO SILVA

17 ANOS 3 MESES 0 DIAS

Coimbrões-FC Porto, 0-5
Taça de Portugal, 3.ª eliminatória
Estádio Dr.Jorge Sampaio, em Vila Nova de Gaia
19 de outubro de 2019

RÚBEN NEVES

17 ANOS 5 MESES 2 DIAS

FC Porto-Marítimo, 2-0
Liga, 1.ª jornada
Estádio do Dragão, no Porto
15 de agosto de 2014

Principal figura da seleção que venceu o campeonato europeu de juniores em 1961, marcando os quatro golos com que Portugal venceu a Polónia na final, SERAFIM esteve três épocas no FC Porto e apontou 40 golos a uma média de um golo por cada dois jogos, o que não é para qualquer um.



SERAFIM

17 ANOS 5 MESES 7 DIAS

Salgueiros-FC Porto, 1-2
Liga, 13.ª jornada
Campo Eng.º Vidal Pinheiro, no Porto
01 de janeiro de 1961

Com a parceria de Pinga e Waldemar Mota, ACÁCIO MESQUITA escreveu a incrível história dos Três Diabos do Meio-Dia, o primeiro grande mito do futebol português. Super-atleta, foi campeão nacional de 110 metros barreiras, triplo salto, estafetas, jogou basquetebol e ténis, praticou natação e ainda se aventurou no ciclismo.



ACÁCIO MESQUITA

17 ANOS 7 MESES 16 DIAS

Belenenses-FC Porto, 3-2
Campeonato de Portugal, 2.ª eliminatória
Campo da Palhavã, em Lisboa
03 de abril de 1927

No top-5 dos mais jovens marcadores da história do FC Porto, GOMES marcou no jogo de estreia e foi o único a bisar no dia em que marcou pela primeira vez. Duplo vencedor da Bota de Ouro, é também o melhor marcador de sempre dos Dragões, com 355 golos. Fez 20 hat-tricks, nove pokers, três manitas e até seis golos num jogo só.



FERNANDO GOMES

17 ANOS 9 MESES 17 DIAS

FC Porto-CUF, 2-1
Liga, 1.ª jornada
Estádio das Antas, no Porto
08 de setembro de 1974

300



Trezentos jogos é coisa pouca, questão de somenos importância, mas só para Sérgio Conceição, que despreza a estatística e desvaloriza os recordes. "O mais importante era darmos uma boa resposta, ganharmos o jogo", insistiu o treinador, já depois de ter atingido a barreira das três centenas e de ter vencido o Famalicão. Concordando apenas em parte com ele, a Dragões revirou os registos e descobriu outros dados e números interessantes relacionados com a marca que Sérgio começou a gravar em janeiro de 2012, então treinador do Olhanense.

Sérgio Conceição estreou-se na qualidade de treinador principal há sete anos. Antes de chegar ao Dragão, em junho de 2017, orientou Olhanense, Académica, Sporting de Braga, Vitória de Guimarães e Nantes, mas só no FC Porto conquistou títulos: a

O FC PORTO ATINGIA A SÉTIMA VITÓRIA CONSECUTIVA NA LIGA, CONSEGUINDO A MELHOR SEQUÊNCIA DO ANO CIVIL NUMA SÉRIE EM QUE MARCOU 18 GOLOS E SOFREU APENAS DOIS.



AO FECHAR O RESULTADO, DOIS MINUTOS DEPOIS DE ENTRAR EM JOGO, FÁBIO SILVA TORNOU-SE O MAIS JOVEM JOGADOR DO FC PORTO A MARCAR NA LIGA PORTUGUESA, SUPERANDO A MARCA DE RÚBEN NEVES, QUE PERDURAVA HÁ MAIS DE CINCO ANOS.

COM A VITÓRIA POR 3-0 SOBRE O FAMALICÃO, O FC PORTO ASSUMIA A LIDERANÇA DA LIGA À OITAVA JORNADA, COM OS MESMOS PONTOS DO BENFICA, MAS COM VÁRIOS DADOS DIFERENCIADORES A GARANTIR-LHE VANTAGEM: A MELHOR DIFERENÇA DE GOLOS (+15), O MELHOR ATAQUE (19), O MELHOR ATAQUE EM CASA (12), A MELHOR DEFESA EM CASA (0), TRÊS GOLEADAS E A VANTAGEM DE TER GANHO NA LUZ À TERCEIRA JORNADA.



LUIS DÍAZ MARCAVA PELO TERCEIRO JOGO CONSECUTIVO E EM TRÊS COMPETIÇÕES DIFERENTES: TAÇA DE PORTUGAL, LIGA EUROPA E LIGA PORTUGUESA. NO ESPAÇO TEMPORAL DE OITO DIAS, O AVANÇADO COLOMBIANO APONTAVA QUATRO GOLOS NOS JOGOS COM COIMBRÕES (2), RANGERS (1) E FAMALICÃO (1).

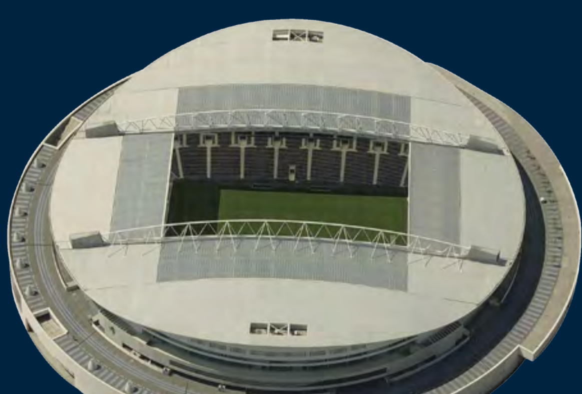


TIQUINHO SOARES ATINGIA OS 55 GOLOS NA LIGA, NUMA CONTABILIDADE DE SEIS EDIÇÕES E TRÊS CLUBES: VITÓRIA DE GUIMARÃES (7), NACIONAL (12) E FC PORTO (36). O SEGUNDO GOLO DA TARDE FOI O PRIMEIRO DE SOARES NO CAMPEONATO DESTA ÉPOCA.

A VITÓRIA SOBRE O FAMALICÃO FOI O 51.º TRIUNFO DE SÉRGIO CONCEIÇÃO EM 61 JOGOS DISPUTADOS NO DRAGÃO. A 27 DE OUTUBRO, SÉRGIO FICAVA A 28 ENCONTROS DE IGUALAR O RECORDE DE JESUALDO FERREIRA, QUE ATINGIU OS 89 ENCONTROS DISPUTADOS NO ESTÁDIO DO FC PORTO.



TECATITO CORONA CHEGAVA ÀS 34 ASSISTÊNCIAS DESDE QUE SE ESTREOU A BISAR EM AROUCA, EM SETEMBRO DE 2015. COM A ASSISTÊNCIA PARA O PRIMEIRO GOLO DA TARDE, O DE LUIS DÍAZ, CONSOLIDAVA A CONDIÇÃO DE SEGUNDO JOGADOR DO PLANTEL COM MAIS PASSES PARA GOLO, A DEZ DA MARCA DE ALEX TELLES.



Delta, a sua marca a todas as horas.



08:17 hora de acordar



14:28 hora de partilhar



16:37 hora de fazer acontecer



21:41 hora de sonhar

Hora de agradecer

Para acordar, antes de sair de casa, depois de chegar ao trabalho, a meio da reunião, ou ao fim do dia, há um café Delta para todas as horas.
Aos que a todas as horas nos mostram paixão pelo que fazemos há 58 anos, é hora de agradecer: o nosso obrigado.

DELTA CAFÉS

O CAFÉ DA SUA VIDA

delta-cafes.com

NÃO HÁ CLUBE Mais Super

TEXTO: **DIOGO FARIA**



O FC Porto entrou na temporada 2019/20 a engordar fortemente o museu com a conquista de seis Supertaças no espaço de poucas semanas, quatro delas garantidas no mesmo dia. Tudo começou com o andebol e terminou com o bilhar, logo em dose dupla. Estes troféus permitiram superar e reforçar recordes e têm um significado que ultrapassa o âmbito de cada uma das modalidades, confirmando a supremacia azul e branca neste tipo de competição: atendendo apenas aos principais desportos coletivos, em Portugal nenhum clube tem mais Supertaças de futebol, hóquei em patins e andebol. Além disso, o FC Porto é também o único clube português que já conquistou a Supertaça da UEFA. Coincidências? Nem por isso. Salvo raras exceções, as Supertaças são competições recentes no desporto europeu, remontando às décadas de 1970 e 1980. A supremacia do FC Porto nestas provas, por isso, é apenas um espelho de uma realidade incontestável: a primazia azul e branca no topo do desporto nacional desde que em Portugal há democracia.


VENCEDOR
ANDEBOL
SUPERTAÇA
FEMININA
MASCULINA
2019/2020



25 AGOSTO 2019

Foi graças a um triunfo sobre o Águas Santas em Lamego que o FC Porto conquistou a sétima Supertaça de andebol e igualou o ABC no topo da lista dos maiores vencedores da competição. O registo histórico é mais equilibrado do que noutras modalidades, mas ficou reforçada a tendência de os Dragões dominarem as provas que têm como objetivo, de alguma forma, consagrar os campeões dos campeões

Vencedores da Supertaça de Portugal de andebol	FC Porto – 7 ABC – 7 Benfica – 6 Sporting – 3 Belenenses – 1



29 SETEMBRO 2019

Em março, o FC Porto bateu a Oliveirense por 83-80 numa final emocionante da Taça de Portugal de basquetebol. Seis meses depois, as duas equipas encontraram-se em Vila Real para disputarem a Supertaça, que os Dragões garantiriam com uma vitória clara por 92-69.



05 OUTUBRO 2019

Mais a norte, em Vila Flor, o primeiro jogo oficial da AJM/FC Porto valeu o primeiro troféu da modalidade. O arranque da nova modalidade não podia, portanto, ter um começo mais auspicioso, valorizado pelas condições difíceis em que foi alcançado: vitória por 3-2 sobre o campeão nacional Leixões, que chegou a estar a vencer por 2-0.



05 OUTUBRO 2019

No hóquei em patins, o FC Porto reforçou um registo impressionante. Ao vencer a Oliveirense por 6-4, em Coimbra, os campeões nacionais somaram a 23.ª Supertaça em 37 edições da prova, a 11.ª nos últimos 16 anos e a quarta consecutiva. O segundo clube com mais supertaças nesta modalidade está agora a 16 de distância.

Vencedores da Supertaça de Portugal de hóquei em patins	FC Porto – 23 Benfica – 7 Óquei de Barcelos – 4 Sporting – 2 Valongo – 1



05 OUTUBRO 2019

Na tarde de 5 de outubro, a secção de bilhar, crónica e abundante fornecedora de troféus para o museu, também contribuiu – e de forma paritária – com duas Supertaças para o palmarés do clube: a formação masculina de carambola bateu o Sporting por 9-8, enquanto a equipa feminina de pool venceu a Soccer Planet por 2-0.



05 OUTUBRO 2019



04 AGOSTO 2018

O FC Porto conquistou pela primeira vez a Supertaça de futebol em 1981, na sequência de uma goleada sobre o Benfica, e entretanto arrecadou mais 20 troféus iguais até 2018. Isso significa que os Dragões ganharam 21 das 39 edições oficiais da competição, ou seja, mais do que todos os adversários juntos. Este registo é impressionante mesmo a nível europeu: se tivermos em conta os dez principais campeonatos europeus, nenhum clube tem mais supertaças nacionais do que o FC Porto, e só o Manchester United tem as mesmas.

Maiores vencedores de Supertaças nos dez principais campeonatos europeus

- FC Porto – 21
- Manchester United – 21
- Anderlecht – 17
- Galatasaray – 16
- Arsenal – 15
- Liverpool – 15
- Barcelona – 13
- Club Brugge – 12
- Real Madrid – 10
- Everton – 9
- Fenerbahçe – 9

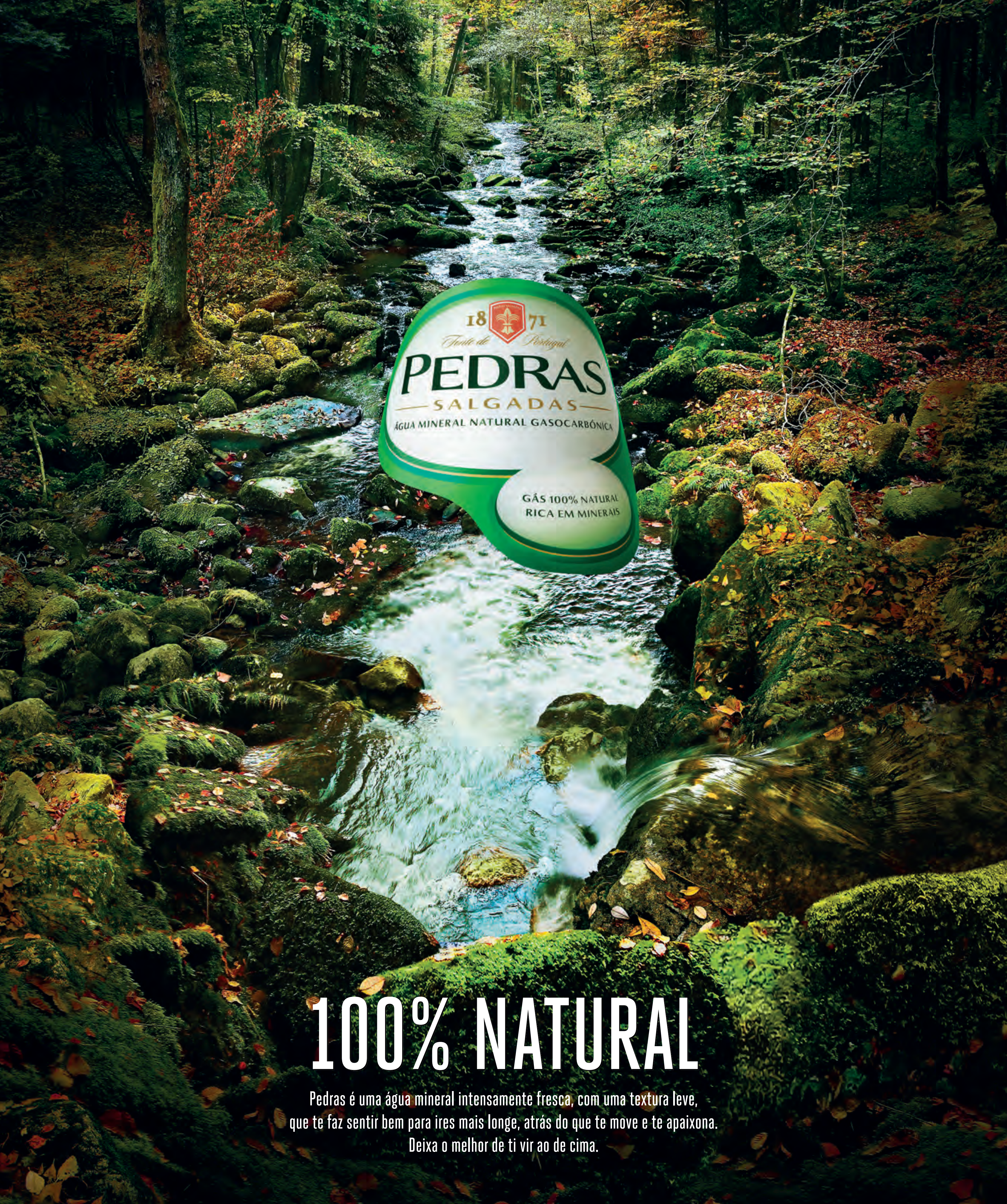
Vencedores de edições oficiais da Supertaça de Portugal de futebol

- FC Porto – 21
- Sporting – 8
- Benfica – 7
- Boavista – 2
- Vitória de Guimarães – 1



13 JANEIRO 1988

Após ter conquistado a Taça dos Clubes Campeões Europeus, em 1987, o FC Porto bateu a duas mãos o Ajax, vencedor da Taça das Taças, com vitórias por 1-0 no Olímpico de Amesterdão e nas Antas, tornando-se a primeira equipa portuguesa a juntar ao palmarés a Supertaça da UEFA. Esse feito nunca viria a ser igualado por qualquer clube nacional, nem poderia sê-lo: nas décadas seguintes, só o FC Porto conquistou troféus europeus e teve a oportunidade de disputar esta competição.


1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.



SUPER**TETRA**

Grande jogo, grande exibição e mais uma Supertaça para o Museu FC Porto. Os Dragões bateram em Coimbra a Oliveirense por 6-4 e comprovaram o domínio azul e branco na competição. Sob o comando de Guillem Cabestany, o FC Porto conquistou as últimas quatro edições da primeira prova em disputa no início da época e a 23.ª do palmarés do clube.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

A Supertaça marca o arranque da época a nível nacional e é sempre um sinal positivo para as duas equipas que a disputam, por significar que a temporada transata acabou em festa. Frente a frente, o FC Porto, vencedor do campeonato, e a Oliveirense, detentora da Taça de Portugal, enfrentavam a competição com objetivos diferentes: os unionistas procuravam quebrar a hegemonia azul e branca; os Dragões tentavam a quarta Supertaça consecutiva.

O jogo teve vários golos e reviravoltas. A Oliveirense marcou primeiro, os portistas deram a volta e ao intervalo tudo estava empatado. A etapa complementar viu os unionistas novamente em vantagem e também presenciou nova cambalhota no marcador. Com golos de Sergi Miras (2), Gonçalo Alves (2), Rafa e Giulio Cocco, o FC Porto ergueu o troféu pela 23.ª vez após o triunfo por 6-4.

"A Oliveirense fez um grande jogo, mas acho que fomos melhores e somos justos vencedores", comentou Guillem Cabestany após a vitória, acrescentando que o nível exibicional dos Dragões foi bom, mas ainda com espaço para melhorar. "O importante é que a equipa continue a lutar por títulos. Queremos estar sempre perto de vencer títulos e queremos ganhar tudo, mas temos adversários de grande nível. Continuamos a ser uma equipa supercompetitiva e com um hóquei bonito", acrescentou.

Tal como no final da época anterior, a equipa visitou o Museu FC Porto para entregar em mãos o troféu ao presidente Jorge Nuno Pinto da Costa,



FICHA DE JOGO

FC PORTO-OLIVEIRENSE, 6-4
Supertaça António Livramento
5 de outubro de 2019
Pavilhão Dr. Mário Mexia, em Coimbra

Árbitros: Miguel Guilherme e Luís Peixoto

FC PORTO: Xavier Malián (g.r.), Reinaldo García, Rafa, Gonçalo Alves e Carlo Di Benedetto
Suplentes: Tiago Rodrigues (g.r.), Poka, Sergi Miras, Andrés Zapata e Giulio Cocco
Treinador: Guillem Cabestany

OLIVEIRENSE: Nélson Filipe (g.r.), Xavier Barroso, Henrique Magalhães, Marc Torra e Jorge Silva
Suplentes: Xavier Puigbi (g.r.), Ricardo Barreiros, João Almeida, Vítor Hugo e Jordi Bargalló
Treinador: Renato Garrido

Ao intervalo: 2-2
Marcadores: Jorge Silva (2'), Rafa (9'), Sergi Miras (16' e 35'), Marc Torra (24', 31' e 50'), Giulio Cocco (40'), Gonçalo Alves (49' e 49')



que elogiou o "trabalho notável" de toda a estrutura, que permitiu aos hoquistas tornarem-se "visitantes assíduos" da galeria azul e branca. "Já são 23 Supertaças conquistadas, as quatro últimas de forma consecutiva. Isto resulta de uma grande união, de um grande sentido de responsabilidade e de um grande amor à modalidade e ao FC Porto. Reafirmo mais uma vez a minha satisfação e o meu orgulho em vos ter como parte importante do FC Porto na modalidade em que me iniciei nas lides desportivas há mais de 50 anos", disse. Também histórico no clube é Reinaldo García, agora capitão de equipa. "É bom mostrar aos novos o que é o FC Porto enquanto clube. É um clube muito grande, mundialmente conhecido. É importante sentir o que é ganhar títulos e sentir o que é o clube", começou por dizer o argentino, que confessou ter "muita sorte" por já ter visitado muitas vezes o Museu do FC Porto e que espera "ir muitas mais". "Desde que o Guillem Cabestany está aqui, mudaram vários jogadores, mas o trabalho é sempre igual e o nosso grupo é sempre forte e unido. Temos de continuar a trabalhar para conquistar mais títulos, pois este clube vive disso. Estamos bem e preparados para continuar a ganhar", concluiu. O treinador do FC Porto não escondeu o orgulho pelo plantel. "O trabalho de todos é premiado com estas conquistas. Uma das coisas que exigimos a quem chega é visitar o Museu, para sentirem a história do FC Porto. Mas é ainda melhor quando visitam o Museu para entregar troféus. É essencial sentirem a grandeza do clube", afirmou após a entrega da Supertaça ao presidente.
Novas caras, novos adversários, mas o principal mantém-se. A conquista da Supertaça é apenas mais um sinal da qualidade deste plantel, agora envolvida em mais quatro frentes: campeonato, Taça de Portugal, Taça Intercontinental e Liga Europeia. O primeiro passo está dado.



FIZERAM **MANCHETE** LOGO NA ESTREIA

Foram pouco mais de duas horas de muita luta e de sacrifício, mas tudo valeu a pena no final. No primeiro encontro oficial da temporada e da parceria, a AJM/FC Porto impôs-se perante o campeão nacional Leixões e, mesmo a perder por 2-0, nunca desistiu e deu a volta ao marcador.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

"Pensem que têm de vencer para a vossa felicidade e para todos aqueles que confiam em vocês". Palavras de Jorge Nuno Pinto da Costa na apresentação da equipa, que vincaram a confiança demonstrada pelo presidente desde o primeiro momento em que a parceria foi anunciada. José Moreira, histórico jogador e treinador de voleibol do FC Porto, decidiu juntar a academia que criou ao clube que desde sempre apoiou. A estreia oficial estava agendada para o primeiro fim de semana de outubro e logo com um troféu em jogo: a Supertaça. A formação azul e branca sabia que tinha um desafio difícil pela frente, diante do campeão nacional Leixões, mas havia algo especial no olhar de cada uma das atletas que indicavam que o passado dia 5 de outubro seria de festa. Mesmo assim, as portistas entraram algo nervosas e, apesar do equilíbrio demonstrado nos dois primeiros sets, viram a formação leixonense tomar a dianteira. O primeiro parcial fugiu, o segundo também e os Dragões precisavam de vencer os três últimos para conseguir o triunfo. A raça do Dragão veio ao de cima e a AJM/FC Porto acreditou até ao fim. Os sets não foram tão divididos como os dois primeiros por culpa da equipa azul e branca, que se impôs perante as adversárias: 25-17 no terceiro set, 25-16 no quarto e 15-6 no último parcial foram suficientes para garantir a festa azul e branca no Pavilhão Multidesportos de Vila Flor. "É a primeira vitória, esperamos que seja a primeira de muitas", afirmou o treinador Rui Moreira depois do apito final, orgulhoso das atletas. "Comprometemo-nos, desde o primeiro dia, a trabalhar para conquistar troféus. Sabemos que temos um caminho longo e que temos que acreditar no processo, mas felizmente conseguimos sair daqui vencedores", concluiu.



FICHA DE JOGO

AJM/FC PORTO-LEIXÕES, 3-2
Supertaça Feminina de Voleibol
5 de outubro de 2019
Pavilhão Multidesportos de Vila Flor

AJM/FC PORTO: Bruna Guedes e Joana Resende (líberos); Jordane Tolentino (6), Bárbara Gomes (19), Beatriz Lourenço Santos (1), Beatriz Santos (3), Juliana Antunes (1), Carina Moura (13), Vanda Pinto, Viviane Isidoro (5), Ana Vale, Victória Pinto (16), Tânia Oliveira (9), Célia Almeida e Marlene Pereira
Treinador: Rui Moreira

LEIXÕES: Beatriz Basto e Adriana Monteiro (líberos); Cassidy Baird (12), Cara Cunningham (8), Savannah Rainforf-Allen (9), Carla Sousa (16), Ana Figueira (2), Maria Lemos (22), Bruna Costa, Cláudia Vila Cova, Inês Ferreira e Margarida Pedrosa
Treinador: Miguel Coelho

Parciais: 27-29; 23-25; 25-17; 25-16; 15-6



A vitória histórica levou as portistas ao Museu FC Porto, que voltou a receber um troféu da modalidade. Depois de nove campeonatos nacionais e seis Taças de Portugal no palmarés, os Dragões voltaram a conquistar um título depois do encerramento da secção de voleibol, no final da temporada de 1998/99. "Vocês, a partir de agora, já estão na história do FC Porto e representadas no Museu. Estão na história do FC Porto, porque venceram a primeira Supertaça num ano em que, curiosamente, o FC Porto venceu as Supertaças todas nas modalidades", indicou Jorge Nuno Pinto da Costa, na entrega do troféu à galeria azul e branca. "Quero que se sintam sempre felizes por vestirem a camisola do FC Porto. Tenho muito orgulho em que vocês sejam do FC Porto. Os meus agradecimentos a todos os que possibilitaram esta ligação ao FC Porto e espero que o futuro nos traga muito mais vezes aqui", acrescentou. Juliana Antunes, capitã de equipa e uma das três internacionais portuguesas no plantel, mostrou-se orgulhosa pela conquista. "É muito especial estar aqui com o nosso presidente e viver este momento com ele. Iniciámos agora este projeto e é muito bom começar um projeto a ganhar. Como o próprio presidente disse, fizemos história no nosso clube e isso é muito gratificante para nós", indicou, não se esquecendo de que, agora, o mais importante é o que está pela frente. "A nossa preparação foi longa e agora queremos trabalhar cada vez mais para representar bem este clube maravilhoso. Temos um grupo incrível, trabalhador e ambicioso. Esta é uma equipa à Porto e tenho muito orgulho em ser a capitã". Rui Moreira reforçou a ideia da jogadora azul e branca. "É uma grande responsabilidade vestir esta camisola. Vir aqui e testemunhar a história deste clube só nos dá mais motivação para continuar a trabalhar e continuar a ganhar. Agora vamos fazer o nosso trabalho para estarmos nos momentos de decisão. Queremos vencer também o Campeonato e a Taça de Portugal", sublinhou. É nas adversidades que o FC Porto continua a mostrar do que é capaz e o voleibol azul e branco não é exceção. Diante dos campeões nacionais e em desvantagem, as jogadoras nunca desistiram e, hoje, têm um lugar na história do clube. A temporada será longa, é certo, mas este arranque demonstra aquilo de que a AJM/FC Porto é capaz.

GRUPO EMPRIL® IMOBILIÁRIA DESDE 1987

O MELHOR DE GAIA...









T1

T2

T3

T4

ENCOSTA DO INFANTE

COM O PORTO NO HORIZONTE.

Venha conhecer com pormenor o novo projeto com vista privilegiada sobre o Rio Douro e a cidade do Porto.

www.empril.pt

geral@empril.pt

(+351) 223 773 310
(+351) 917 520 724

/grupoempril

/grupoempril

“O FC PORTO TEM SIDO UMA EXPERIÊNCIA INCRÍVEL”



BASQUETEBOL

Vladyslav Voytso nasceu na Ucrânia, mas este ano sagrou-se campeão europeu de Sub-20 (Divisão B) com a camisola de Portugal e o português que fala dificilmente podia ser mais fluente. Em conversa com a DRAGÕES, o extremo portista, de apenas 20 anos, confessa que começou a jogar basquetebol quase por acaso, mas entretanto até já foi eleito o Melhor Jogador Jovem da FIBA Europe Cup, competição que o FC Porto disputou em 2018/19. Para 2019/20, Vlad garante que a prioridade é a conquista do campeonato, que já foge há três temporadas, mas os azuis e brancos querem pôr as mãos em todos os troféus nacionais.

ENTREVISTA de **BRUNO LEITE**

Nome
Vladyslav Voytso
Data de nascimento
30 de julho de 1999
Altura
2,00m
Peso
90 kg
Posição
Extremo
Número
3
Clubes
Naval 1.º de Maio
Ginásio Figueirense
FC Porto

Antes de mais, queremos saber a história de vida do Vlad...
Nasci na Ucrânia, mas os meus pais emigraram para Portugal quando eu tinha apenas quatro anos. Felizmente, eles conseguiram arranjar trabalho e estabilizar a vida em Portugal. A partir daí, sempre vivi aqui e só vou à Ucrânia em férias, normalmente para visitar alguns familiares que tenho lá.

Como é que o basquetebol surgiu na sua vida?
O basquetebol surgiu na minha vida um pouco por acaso. Inicialmente, o objetivo era ter uma atividade extraescolar, mas a realidade é que o basquetebol foi a modalidade em que me senti mais integrado. Comecei a jogar na Naval 1.º de Maio, um clube que infelizmente já não existe, e aos 11 ou 12 anos fui para o Ginásio Figueirense. Foi a partir daí que comecei a levar o basquetebol mais a sério.

Como é que surgiu a oportunidade de assinar pelo FC Porto?
Quando estava no Ginásio Figueirense, fui convocado para a seleção nacional de Sub-16 e depois fui convidado para integrar o CAR Jamor (Centro de Alto Rendimento), onde estive durante um ano. Nesse ano, vivia em Lisboa e estudava e treinava lá, mas ao fim de semana voltava à Figueira da Foz e jogava pelo meu clube. Por essa altura, recebi o convite do FC Porto e, como é óbvio, aceitei. O treinador dos seniores do Ginásio era o João Pedro Gonçalves, que hoje é adjunto do Moncho López. Ele falou comigo sobre a possibilidade de ir jogar para o FC Porto e o Fernando Santos e o Moncho López também falaram com os meus pais. Foi um processo simples e rápido.

Os seus pais tiveram um papel importante no processo?
Os meus pais sempre tiveram muita influência em mim e sempre me aconselho com eles antes de tomar uma decisão sobre o que quer que seja. Apesar de nunca terem praticado desporto de alto rendimento, sempre me apoiaram.

Sentiu uma grande diferença quando passou dos juniores para os seniores?
Quando se passa dos juniores para a equipa B, sente-se sempre a diferença, pois encontra-se jogadores mais experientes, melhores tecnicamente e mais fortes fisicamente. Se olharmos para a equipa principal, a diferença é ainda maior. Sinto que evoluí muito nestes anos, mas é sempre engraçado olhar para trás e recordar como eram as coisas antes de chegar aos seniores.

A experiência adquirida na equipa B e na Proliga foi importante?
A equipa B é um ponto de transição muito importante entre os escalões de formação e a equipa principal. É uma boa ponte entre as duas realidades e não nego que cresci muito e aprendi muito a jogar na equipa B.

"Não conseguimos vencer o campeonato nas últimas três épocas, por isso não escondemos que esse é o nosso grande objetivo, mas também queremos vencer todos os outros troféus a nível interno. No FC Porto é assim, luta-se por todos os títulos."

Estava à espera de ser eleito o Melhor Jogador Jovem da FIBA Europe Cup em 2018/19?
Não estava à espera de ser nomeado, quanto mais de vencer esse prémio. O nosso percurso nessa competição foi curto, infelizmente, mas é óbvio que fiquei contente por ter sido nomeado. Nunca pensei vencer esse prémio, por isso agradeço a todos aqueles que votaram em mim.

Além do prémio de Melhor Jogador Jovem da FIBA Europe Cup, foi campeão europeu de Sub-20 por Portugal, em Matosinhos, na Divisão B. Tem sido um ano inesquecível, certo?
Sem dúvida. Só faltou ter sido campeão pelo FC Porto, algo que infelizmente não consegui. Há muito talento no basquetebol português e creio que, nesse Europeu, mostrámos que há bons jogadores jovens em Portugal.

E no FC Porto? Como tem sido a experiência?
Tem sido uma experiência incrível. Tenho aprendido muito desde que cheguei ao FC Porto e sinto que evoluí bastante, não só como basquetebolista mas também como pessoa. Estou num grande clube, que luta por todos os títulos, por isso não podia pedir melhor para a minha carreira. Estou muito feliz no FC Porto e quero conquistar muitos títulos com esta camisola.

Como é que o Vlad se caracteriza enquanto basquetebolista?
A posição em que me sinto mais confortável é a de extremo, mas nos escalões de formação





também cheguei a jogar a poste. Quando vim para o FC Porto, a ideia era ser um extremo puro, mas posso jogar noutras posições se for preciso, desde que seja para ajudar a equipa. Sou um extremo alto e atlético, que vai dar sempre tudo dentro do campo para ajudar o FC Porto.

Acredita que esta época vai ter ainda mais espaço na equipa principal?
Vou trabalhar todos os dias para que isso aconteça. O treinador conhece bem as minhas características e acredito que posso utilizá-las em prol da equipa. Sempre que as oportunidades surgirem, vou dar tudo pelo FC Porto.

Que coisas lhe pede Moncho López?
Acima de tudo, muita intensidade na defesa. A velha máxima de que os ataques ganham jogos e as defesas ganham campeonatos é genuína e real. Defender bem é essencial no basquetebol e é na defesa que o treinador gosta de nos ver mais ativos.

Que diferenças encontra entre o plantel da época passada e o desta época?
Houve muitas mudanças no que diz respeito aos jogadores estrangeiros, mas a base e os princípios da equipa mantêm-se. Temos uma equipa coesa, unida e os jogadores que chegaram esta época já estão perfeitamente integrados no grupo. Temos um plantel muito versátil, no qual temos vários jogadores que podem fazer várias posições, e isso pode ser muito importante durante a época.

Com o regresso do Sporting ao basquetebol, pode dizer-se que esta época há quatro candidatos ao título?
Sim, sem dúvida. FC Porto, Benfica, Sporting e Oliveirense são os grandes candidatos ao título. Acredito que o regresso do Sporting é uma mais-valia para a Liga e a competitividade vai ser ainda maior esta época.

A conquista do campeonato é o grande objetivo para esta época?
Não conseguimos vencer o campeonato nas últimas três épocas, por isso não escondemos que esse é o nosso grande objetivo, mas também queremos vencer todos os outros troféus a nível interno. No FC Porto é assim, luta-se por todos os títulos. Vamos continuar a trabalhar forte para sermos uma equipa competitiva e ganhadora.

O que é que os adeptos podem esperar da equipa dentro do campo?
Vamos ser uma equipa guerreira, que luta por todas as bolas e por todas as vitórias. Queremos ganhar sempre e vamos mostrar isso dentro do campo. Vamos ser uma equipa à Porto.

Tem algum jogador que seja um exemplo a seguir ou uma referência?
Nunca fui de referências a nível basquetebolístico, sempre liguei mais a características que gostava de ter. Procuro absorver características de vários jogadores e adicioná-las ao meu jogo. O Kobe Bryant, por exemplo, é uma referência para muitos basquetebolistas e foi um jogador que sempre admirei, pela qualidade e pela competitividade com que sempre jogou. A nível europeu gosto do francês Nando de Colo.



"ESTA É UMA EQUIPA À PORTO"

Dois dias depois da conquista da sétima Supertaça de basquetebol do palmarés azul e branco, a equipa comandada por Moncho López foi ao Museu FC Porto entregar o troféu a Jorge Nuno Pinto da Costa. Visivelmente contente, o presidente portista agarrou com orgulho a taça que o capitão Miguel Queiroz lhe fez chegar e cumprimentou todo o grupo de trabalho. "Fiquei muito feliz por esta vitória, porque senti que esta equipa, curiosamente até com jogadores de outros continentes, é uma equipa à Porto, o que me tocou profundamente. Talvez isto seja fruto do papel dos jogadores que já cá estavam, do treinador, que é da casa, e do diretor, que é um símbolo do clube", disse Pinto da Costa, "muito entusiasmado" com a conquista. Já Miguel Queiroz foi o porta-voz do contentamento do plantel e restantes membros do staff: "Trabalhámos muito para este momento e para dar mais um título ao presidente, que já tem tantos e nunca se cansa de ganhar. É um orgulho enorme para todos nós poder dar mais um título ao nosso clube", referiu.







HÓQUEI EM PATINS

PORTO DE ENTRADA

Os quatro reforços da equipa para a temporada de 2019/20 foram integrados pelos jogadores da casa ao longo das primeiras semanas de trabalho. Antes do arranque da competição, os mais antigos levaram os mais novos a locais emblemáticos da cidade.

TEXTO: **VÍTOR HUGO ALVARENGA**

A DRAGÕES acompanhou a primeira das visitas guiadas e ouviu uma das duplas constituídas durante a preparação: Hugo Santos e Carlo Di Benedetto. O avançado português, que arrancava para a segunda temporada na equipa sénior do FC Porto, tem sido o responsável pela integração do internacional francês e escolheu um dos cartões-de-visita da cidade Invicta, a Torre dos Clérigos.

Hugo Santos nasceu há 19 anos em São João da Madeira, representou o clube portista durante uma época ao longo do processo de formação e regressou ao seu FC Porto em 2018. Portista desde sempre, o jovem chegou a pensar em levar o colega de equipa à Avenida dos Aliados, onde se lembra de festejar um título da equipa principal de futebol. "Lembro-me que tinha 12 ou 13 anos e fui festejar para os Aliados quando o FC Porto foi campeão, com o Vítor Pereira, penso que na época de 2012/13. Foi um momento marcante para mim. Costumo ir ver os jogos ao Estádio do Dragão e sempre que posso gosto de levar os novos jogadores comigo, para sentirem ainda mais o FC Porto."

Carlo Di Benedetto chegou ao Dragão Arena no dia marcado, sem saber o que o guia Hugo Santos tinha reservado para si. Quando ouviu falar da Avenida dos Aliados, a hipótese ficou colocada de parte por um motivo curioso: o reforço portista, proveniente do Liceo da Corunha, veio há dois anos à cidade do Porto e esteve precisamente naquele local num dia especial.

"Estava na Corunha e vim ao Porto ver a final four da Liga Europeia de hóquei em patins. O Barcelona ganhou a final frente ao FC Porto. Aproveitei para ver um pouco da cidade, sem imaginar que dois anos mais tarde estaria a jogar aqui. Curiosamente, quando fui aos Aliados os adeptos estavam lá a festejar o título

Gonçalo Alves escolheu o Estádio do Dragão como destino para a visita do guarda-redes Xavi Malián. O catalão, proveniente do Liceo, agradeceu a surpresa e mostrou-se encantado. "Quis trazer-te aqui para conheceres melhor o Dragão, um sítio a que venho sempre que posso. Gosto de trazer a minha namorada e a minha família a este estádio, que é lindíssimo. É um sítio muito bonito e muito importante para o clube", explicou o português.





de futebol. Gostei muito de viver aquilo e espero ver mais celebrações dessas."
Durante a viagem até ao centro do Porto, em mais um dia com milhares de turistas nas ruas, Hugo Santos muda o itinerário e leva Carlo Di Benedetto a conhecer a Torre dos Clérigos. Filho de pai italiano e mãe espanhola, o avançado de 23 anos nasceu em França e foi lá que iniciou a carreira como jogador, antes de cumprir três temporadas ao serviço do Liceo. Agora, adapta-se a uma nova realidade.
"O Carlo é novo na cidade e no país, o Porto é muito bonito e quis mostrar-lhe um dos sítios que tem enorme significado para a cidade. Tenho tentado

O guarda-redes Tiago Rodrigues cresceu em Escariz (Arouca) e jogava na Sanjoanense. Por isso, já conhecia a cidade do Porto. Rafa foi com o novo companheiro de equipa à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, instituição de ensino que está ligada ao percurso académico de ambos os jogadores: "Quis mostrar-te alguns dos sítios em que passava mais tempo quando estudava aqui e ver se coincidem com os teus."



Poka levou o espanhol Sergi Miras (ex-Liceo) à Ribeira do Porto. O português, natural de Vila Nova de Gaia, quis demonstrar ao defesa/médio de 33 anos o sentimento das pessoas que vivem naquela zona: "Decidi mostrar-te a zona da Ribeira do Porto porque é uma zona muito portista, muito do clube. Tens de ter noção disso e viver um pouco do portismo que há aqui. Isto só faz bem a quem representa este clube tão grande."

ajudar o Carlo no que for preciso, porque sei que é complicado quando se está fora. Ele precisa de se sentir em casa e eu tenho de lhe mostrar o que é a cidade, o que é a Nação Portista, o que é no fundo Ser Porto", explica Hugo Santos, acrescentando: "A maioria das pessoas que vive aqui é do FC Porto e vive o clube de uma maneira que mais ninguém vive. É isso que tento transmitir, que ele sinta o clube como os adeptos sentem, é isso que eles querem, que os jogadores deem tudo pelo clube."

Depois de apreciar a beleza arquitetónica da Torre dos Clérigos, de subir as escadarias e apreciar as inigualáveis vistas, Carlo Di Benedetto agradeceu a Hugo Santos pela surpresa: "Foi uma bela ideia. Não conhecia este local e as vistas são muito bonitas. Tem muitas escadas, escadas pequenas, mas quando chegámos lá em cima valeu bem a pena." "Já percebi que há muitas semelhanças entre a Corunha e o Porto, que também é uma cidade que tem muitas coisas próximas, muito bonita, estou a gostar mesmo muito do Porto. A comida também é muito parecida e vou ter de experimentar a francesinha, é algo cultural, ainda não tive a oportunidade mas vou fazê-lo", garante o francês.

O reforço do FC Porto já estava preparado para a máxima exigência dos adeptos portistas. "Quando cheguei, avisaram-me logo que a ligação entre o clube e a cidade é muito forte. Cada vez que passeio pela cidade percebo que as pessoas gostam muito do FC Porto, sentem muito o clube, não só o futebol como também as modalidades. Espero ver muitas dessas pessoas no Dragão Arena ao longo da época", atirou o jogador.

Hugo Santos, depois da temporada de estreia pela equipa principal do FC Porto, quer aumentar a sua influência no jogo azul e branco: "Temos quatro jogadores novos, é uma mudança grande, mas estamos a criar um grupo muito unido. Quanto a mim, quero ser ainda mais importante e contribuir para as vitórias do FC Porto."

AMBIÇÃO À ALTURA



ANDEBOL

Mede quase dois metros e de grande tamanho são também as aspirações que tem. Rúben Ribeiro é a única novidade no plantel de andebol do FC Porto, ao qual chegou esta época após o período de empréstimo nos últimos três anos ao Avanca em que não parou de crescer. Na conversa com a DRAGÕES, o lateral de 21 anos diz já sentir-se em casa no grupo de Magnus Andersson, deixando claro que está à procura dos mais altos voos nacionais e internacionais com a camisola portista.

ENTREVISTA de **RUI AZEVEDO**

Como nasceu o seu gosto pelo andebol?
Comecei a jogar e a gostar de andebol por causa de um vizinho e amigo meu que recebeu muita pressão dos pais para começar a praticar desporto. Como nós andávamos sempre juntos, fui com ele treinar ao Leça. Acho até que na altura nunca tinha ouvido falar de andebol. No primeiro treino ele treinou e eu fiquei na bancada, o treinador viu-me e convidou-me também para jogar. Quando cheguei a casa, como qualquer miúdo de nove anos faria, perguntei aos meus pais se podia fazê-lo e eles lá deixaram. Uma semana depois, o meu amigo já tinha desistido do andebol e eu estou cá até hoje.

Em que altura decidiu que



queria ser jogador de andebol?
Não houve um momento em que tivesse decidido que queria ser jogador profissional de andebol. Senti que sempre tive capacidades físicas e técnicas para jogar bem, fui melhorando ao longo do tempo e notando que as pessoas estavam a apostar em mim, e fui-me mentalizando que poderia dar cartas no andebol. Na ocasião já era um pouco mais alto do que os outros rapazes, mas no início da adolescência cresci bastante e isso ainda me diferenciou mais.

Sempre jogou a lateral?
Não, no início jogava como guarda-redes só para experimentar como seria. Depois fui para ponta-esquerda e naquele ano em que dei o tal "salto" em termos de altura comecei a treinar mais a lateral-esquerdo na primeira linha. Só a partir do escalão de iniciados assentei enquanto lateral. Tive várias posições durante a formação no Leça e jogava sempre no escalão superior, o que foi uma coisa muito boa porque puxava por mim. Não jogava tanto entre os mais velhos e não era tão notado, mas quando chegava ao meu escalão conseguia brilhar e fazer muito a diferença.

Chegou ao FC Porto em 2014 com 16 anos para jogar nos juniores e na equipa B...
Jogava às sextas nos seniores B e aos domingos nos juniores. Comecei a profissionalizar-me na sequência de um projeto levado a cabo durante um ano pelo FC Porto no município de Resende: estavam lá reunidos numa casa os jogadores Sub-16 com maior potencial e, para além de treinarmos intensivamente, também estudávamos e convivíamos mais. Depois desse período, fui para o FC Porto como uma espécie de recompensa pelo trabalho desenvolvido naquela altura e dei seguimento ao trabalho sério.

Em 2016 não integrou o plantel sénior do FC Porto e acabou por ser emprestado ao Avanca, clube em que realizou 123 jogos e marcou 246 golos, 184 deles na época transata. Que balanço faz dessa fase?
Nessa altura senti que, mesmo integrado na equipa sénior, não iria estar a jogar e eu precisava de ter minutos de competição. Por isso, falei com o professor Magalhães para saber se havia a possibilidade de ser emprestado para ganhar rodagem. Eu tinha a noção de que tinha capacidade para jogar na primeira divisão, mas ao mesmo tempo sentia que no FC Porto ainda era muito cedo para tal. Foram três anos muito bons, estive lá com o Carlos Martingo também. Durante os primeiros

dois anos ataquei pouco, estava concentrado praticamente apenas nas funções defensivas. Neste último ano mostrei que também consigo ser importante no ataque e evoluí de forma positiva. A passagem pelo Avanca fez-me de facto muito bem, ganhei uma confiança que não tinha. Foi uma experiência espetacular em que alcançámos grandes resultados.

O regresso ao FC Porto nesta temporada é fruto do seu esforço ao longo dos últimos anos. Sente que a partir de agora está preparado para agarrar o lugar num plantel vencedor?
Sinto que tenho capacidades para ajudar o FC Porto dentro do que me é possível fazer. Estou cá a dar o meu máximo e o meu máximo é o mínimo que eu posso dar. Abordo os jogos da mesma forma como os abordava quando estava no Avanca. Claro que aqui o ambiente é diferente, há muito mais adeptos e a exigência exterior é muito maior, mas a minha mentalidade é a mesma. Dou sempre o meu melhor, corra bem ou corra mal, e todos juntos temos de pensar sempre em ganhar.

O Rúben é a única cara nova do plantel. Como está a ser a adaptação?
Já conhecia a maior parte dos meus colegas, porque já tinha treinado aqui no tempo do Obradovic e do Ricardo Costa, e isso fez com que a adaptação tenha sido fácil. O Magnus Andersson ensina bastante e deu-me as boas-vindas, falou-me da exigência da época com





“Sinto que tenho capacidades para ajudar o FC Porto dentro do que me é possível fazer. Estou cá a dar o meu máximo e o meu máximo é o mínimo que eu posso dar.”

muitos jogos e deixou claro que haverá rodagem de jogadores, sendo que num plantel de 17 jogadores há sempre alguém que terá de ficar de fora por vezes. Até agora tenho jogado neste início de época, mas estou preparado para tudo. Temos tido sucesso e tem sido tudo muito gratificante.

A Liga dos Campeões é um dos principais desafios para a equipa. Até aonde podem chegar nesta prova?
Não consigo definir limites. Sinto que a nossa equipa é de topo e pode comparar-se com os grandes europeus presentes nesta competição.

O Rúben já se estreou na Seleção Nacional. Quais são os seus objetivos a este respeito?
Tenho sempre como um dos objetivos primordiais representar o meu país ao mais alto nível. O FC Porto também me dá mais visibilidade e agora tenho possibilidade de disputar títulos mais relevantes. Faz tudo parte de um conjunto que faz um jogador crescer muito.

O que seria uma carreira de sonho?
Ganhar a Liga dos Campeões com o FC Porto, para além de todos os importantes troféus nacionais, bem como um Mundial e um Europeu com a Seleção Nacional. Claro que gostaria também de passar por outros grandes campeonatos europeus, mas se conquistasse grandes títulos aqui seria maravilhoso.

Se não tivesse sido andebolista, que caminho poderia ter seguido a nível profissional?
Se calhar tinha sido futebolista. Jogava muitas vezes futebol na rua com os meus amigos e sentia que tinha algum jeito.



Ficha de Jogo

LIGA EUROPA, GRUPO G, 2.ª JORNADA
03 DE OUTUBRO DE 2019
17H55
ESTÁDIO DO FEYENOORD, EM ROTERDÃO

MARCADORES
TOORNSTRA (49')
KARSDORP (80')

ÁRBITRO
SERGEI KARASEV (RÚSSIA)

ASSISTENTES
MAKSIM GAVRILIN
IGOR DEMESHKO

4.º ÁRBITRO
VITALI MESHKOV

CARTÃO AMARELO
FER (44')
SINISTERRA (67')
BOTTEGHIN (70')
TAPIA (90'+4)

2-0

FEYENOORD	**FC PORTO**
TREINADOR	TREINADOR
Jap Staam	*Sérgio Conceição*
VERMEER	MARCHESÍN
KARSDORP	MANAFÁ
BOTTEGHIN	PEPE
EDGAR IÉ	MARCANO
HAPS	ALEX TELLES
TAPIA	OTÁVIO
TOORNSTRA	MATHEUS URIBE
FER	DANILO
BERGHUIS	NAKAJIMA
SINISTERRA	MAREGA
LARSSON	ZÉ LUÍS





“Não merecíamos perder, muito menos por uma diferença de dois golos, mas ganha quem marca.”

Sérgio Conceição



“Mais do que pelos golos sofridos, a derrota é injusta pelas oportunidades que criámos. Tivemos mais iniciativa e eles fizeram muito pouco para conseguir este resultado.”

Marchesín

OS NÚMEROS

0

O FC Porto ficou pela primeira vez em branco nesta época.

20

Os azuis e brancos terminaram o jogo com mais remates (20 contra 11) e mais posse de bola (60,5% contra 39,5%) do que o Feyenoord.

10

Os Dragões não perdiam numa fase de grupos das competições europeias há dez jogos. A última derrota remontava a 17 de outubro de 2017, quando perdeu na Alemanha com o Leipzig, por 3-2.

SUBSTITUIÇÕES FEYENOORD

SINISTERRA POR NARSINGH (82')
LARSSON POR SENESI (83')
KARSDORP POR GEERTRUIDA (85')

NÃO UTILIZADOS

BIJLOW
MALACIA
BANNIS
BURGER

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

NAKAJIMA POR LUIS DÍAZ (53')
ZÉ LUÍS POR SOARES (62')
DANILO POR FÁBIO SILVA (81')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MBEMBA
LOUM
BRUNO COSTA



Ficha de Jogo

TAÇA DE PORTUGAL, 3.ª ELIMINATÓRIA
19 DE OUTUBRO DE 2019
18H45
ESTÁDIO DR. JORGE SAMPAIO, EM VILA NOVA DE GAIA

0-5

MARCADORES
LUIS DÍAZ (6')
SOARES (8')
MBEMBA (12')
LUIS DÍAZ (68')
FÁBIO SILVA (81')

ÁRBITRO
RUI OLIVEIRA (PORTO)

ASSISTENTES
TIAGO LEANDRO
CARLOS CAMPO

4.º ÁRBITRO
JOÃO PEREIRA

CARTÃO AMARELO
BRUNO COSTA (29')
VICTOR NIKIEMA (41')
SARAVIA (52')

SC COIMBRÕES
TREINADOR
Pedro Alves
FÁBIO MESQUITA
RICARDO PEDROSA
PEDRO CAEIRO
RAUL MARTINS
DIOGO PORTELA
MÁRIO PEREIRA
VICTOR NIKIEMA
GUILHERME GOMES
ALEX TANQUE
IVO LUCAS
PEDRO TAVARES

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
SARAVIA
DIOGO LEITE
MBEMBA
MANAFÁ
LOUM
BRUNO COSTA
OTÁVIO
LUIS DÍAZ
SOARES
FÁBIO SILVA



SUBSTITUIÇÕES SC COIMBRÕES

PEDRO TAVARES POR CLEVER JANSEN (66')
VICTOR NIKIEMA POR BATISTUTA (74')
GUILHERME GOMES POR MIGUEL ÂNGELO (86')

NÃO UTILIZADOS

DANIEL PIRES
NIETO
IGOR SANTOS
RÚBEN GONÇALO

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

ROMÁRIO BARÓ POR OTÁVIO (64')
SÉRGIO OLIVEIRA POR LUIS DÍAZ (71')
ABOUBAKAR POR SOARES (76')

NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
MARCANO
ZÉ LUÍS
NAKAJIMA



"Foi um jogo muito sério da minha equipa, respeitando muito o Coimbrões. Em termos individuais e coletivos, o FC Porto está noutro patamar, mas só trabalhando com humildade é que tornámos as coisas fáceis."

Sérgio Conceição



"Sabíamos que seria um jogo difícil se não entrássemos de forma séria e em cima do adversário. Conseguimos fazer três golos em poucos minutos e isso deu-nos muita tranquilidade, mas quisemos sempre mais e nunca deixámos de tentar marcar."

Diogo Leite

OS NÚMEROS

1

Com 17 anos e três meses, Fábio Silva entrou para a história do FC Porto ao tornar-se o mais jovem Dragão a marcar, destronando Rúben Neves, que em 2014 tinha marcado ao Marítimo com 17 anos, cinco meses e três dias.

6

Quando soou o apito final, o FC Porto tinha seis jogadores da formação em campo: Diogo Costa, Diogo Leite, Bruno Costa, Sérgio Oliveira, Romário Baró e Fábio Silva.

3

Pela terceira época consecutiva, o FC Porto marca cinco ou mais golos na terceira eliminatória da Taça de Portugal.



Ficha de Jogo

1-1

LIGA EUROPA, GRUPO G, 3.ª JORNADA
24 DE OUTUBRO DE 2019
17H55
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
LUIS DÍAZ (36')
MORELOS (44')

ÁRBITRO
NIKOLA DABANOVIC (MONTENEGRO)

ASSISTENTES
MILUTIN DJUKIC
VLADAN TODOROVIC

4.º ÁRBITRO
MILOS BOSKOVIC

CARTÃO AMARELO
BARISIC (14')
JACK (29')
BRUNO COSTA (69')
ALEX TELLES (76')
HELANDER (78')
PEPE (83')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
TECATITO
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
OTÁVIO
MATHEUS URIBE
DANILO
LUIS DÍAZ
MAREGA
ZÉ LUÍS

RANGERS FC
TREINADOR
Steven Gerrard
MCGREGOR
TAVERNIER
GOLDSON
HELANDER
BARISIC
DAVIS
BARKER
JACK
KAMARA
KENT
MORELOS



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

OTÁVIO POR BRUNO COSTA (60')
LUIS DÍAZ POR NAKAJIMA (63')
ZÉ LUÍS POR SOARES (76')

SUBSTITUIÇÕES RANGERS FC

KENT POR AYODELE-ARIBO (76')
JACK POR OJO (83')
BARKER POR ARFIELD (83')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSA
MANAFÁ
MBEMBA
FÁBIO SILVA

NÃO UTILIZADOS

FODERINGHAM
FLANAGAN
KATIC
DEFOE



"Não foi um jogo fantástico, mas sabíamos que contra este tipo de equipas a qualidade do jogo baixa um pouco e vem ao de cima a competitividade dentro de campo. Tivemos algumas oportunidades de golo, mas devíamos ter feito um pouco mais para sairmos do campo com a vitória."

Sérgio Conceição



"Demonstrámos muita atitude dentro de campo e criámos ocasiões de golo, faltou concretizá-las."

Luiz Díaz

OS NÚMEROS

5

Luis Díaz fez o quinto golo de azul e branco, o segundo nas competições europeias. O extremo colombiano já tinha marcado ao Krasnodar, na terceira pré-eliminatória da Champions.

1

Depois de três jogos na Liga dos Campeões, todos frente ao Liverpool, Bruno Costa estreou-se na Liga Europa.

14

Ao 14.º jogo, o FC Porto somou o primeiro empate da época.



Ficha de Jogo

3-0

LIGA, 8.ª JORNADA
27 DE OUTUBRO DE 2019
17H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
LUIS DÍAZ (45')
SOARES (72')
FÁBIO SILVA (88')

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
RUI TEIXEIRA
NUNO PEREIRA

4.º ÁRBITRO
JOÃO BENTO

VIDEOÁRBITRO
LUÍS FERREIRA

CARTÃO AMARELO
WILLIAM (49')
GUSTAVO ASSUNÇÃO (77')
DIOGO GONÇALVES (90'+2)

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
MBEMBA
PEPE
MARCANO
MANAFÁ
URIBE
DANILO
CORONA
OTÁVIO
LUIS DÍAZ
SOARES

FC FAMALICÃO
TREINADOR
João Pedro Sousa

DEFENDI
LIONN
WILLIAM
NEHUÉN PÉREZ
CENTELLES
GUSTAVO ASSUNÇÃO
GUGA
PEDRO GONÇALVES
RÚBEN LAMEIRAS
ANDERSON
FÁBIO MARTINS





"Soubemos ajustar-nos para ganhar o jogo. Foi importante mudar a nossa forma de pressionar, já que na primeira fase de construção o Famalicão põe cinco jogadores, seis com o guarda-redes, e depois neutralizámos algumas unidades mais virtuosas deles. A nossa organização defensiva também foi fundamental para ganharmos."

Sérgio Conceição



"Isso dos recordes não é o mais importante. O que mais importa é poder ter ajudado a equipa com o meu trabalho e o golo vem por acréscimo."

Fábio Silva

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MANAFÁ POR ALEX TELLES (79')
LUIS DÍAZ POR NAKAJIMA (79')
SOARES POR FÁBIO SILVA (86')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
BRUNO COSTA
LOUM
ZÉ LUÍS

SUBSTITUIÇÕES FC FAMALICÃO

GUGA POR RACIC (63')
ANDERSSON POR SCHIAPPACASSE (63')
PEDRO GONÇALVES POR DIOGO GONÇALVES (79')

NÃO UTILIZADOS

CAETANO
WALTERSON
RICCIELI
TONI MARTÍNEZ

OS NÚMEROS

1

Com a vitória sobre o Famalicão, o FC Porto assumiu o primeiro lugar da Liga, em igualdade pontual com o Benfica, mas com vantagem na diferença de golos, nos golos marcados e no confronto direto, depois da vitória na Luz por 2-0, à terceira jornada.

17

Fábio Silva bate mais um recorde: com 17 anos, 3 meses e 8 dias, tornou-se o mais jovem jogador do FC Porto a marcar na Liga portuguesa, superando a marca de Rúben Neves, que tinha marcado ao Marítimo em agosto de 2014, com 17 anos, 5 meses e 2 dias.

300

Sérgio Conceição atingiu o jogo 300 na qualidade de treinador principal com mais uma vitória, a sétima consecutiva na atual edição da Liga.



Ficha de Jogo



1-1

LIGA, 9.ª JORNADA
30 DE OUTUBRO DE 2019
18H45
ESTÁDIO DO MARÍTIMO, NO FUNCHAL

MARCADORES
BAMBOCK (11')
PEPE (85')

ÁRBITRO
JORGE SOUSA (PORTO)

ASSISTENTES
NUNO MANSO
SÉRGIO JESUS

4.º ÁRBITRO
ANZHONY RODRIGUES

VIDEOÁRBITRO
NUNO ALMEIDA

CARTÃO AMARELO
TECATITO (24')
MBEMBA (33')
AMIR (42')
MARCELINHO (64')
OTÁVIO (76')
PELÁGIO (76')
EDGAR COSTA (77')
ALEX TELLES (82')

CS MARÍTIMO
TREINADOR
Nuno Manta Santos
AMIR
NANU
BAMBOCK
GROLLI
CHINA
CORREA
PELÁGIO
RENÉ SANTOS
EDGAR COSTA
NEQUECAUR
DAIZEN

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
MBEMBA
PEPE
MARCANO
MANAFÁ
URIBE
DANILO
TECATITO
OTÁVIO
LUIS DÍAZ
SOARES



SUBSTITUIÇÕES CS MARÍTIMO

CORREA POR RODRIGO PINHO (79')
EDGAR COSTA POR ANDRÉ TELES (90')
NEQUECAUR POR MARCELINHO (62')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

URIBE POR ZÉ LUÍS (60')
MBEMBA POR NAKAJIMA (63')
LUIS DÍAZ POR ALEX TELLES (80')

NÃO UTILIZADOS

CHARLES
BEBETO
ERIVALDO
VUKOVIC

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
BRUNO COSTA
LOUM
FÁBIO SILVA



“Tivemos oportunidades suficientes para ganhar e por mais do que a margem mínima. Houve mais luta do que jogo, mas depois querem que haja bons espetáculos. O estado deste relvado é inadmissível.”

Sérgio Conceição



“Senti que criámos oportunidades suficientes para vencer este jogo, mas não conseguimos. Acho que acabou por ser um resultado injusto, mas sabemos que temos de fazer mais ainda.”

Tecatito

OS NÚMEROS

1

Pepe estreou-se a marcar na atual temporada. Curiosamente, frente ao Marítimo, clube que representou entre 2001 e 2004.

7

O empate do FC Porto na Madeira fechou um ciclo de sete vitórias consecutivas na Liga.

77

O FC Porto terminou o jogo com 77,5% de posse de bola, que passa a ser o melhor registo dos Dragões na atual edição da Liga.



Ficha de Jogo

1-0

LIGA, 10.ª JORNADA
03 DE NOVEMBRO DE 2019
20H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADOR
MARCANO (13')

ÁRBITRO
HÉLDER MALHEIRO (LISBOA)

ASSISTENTES
RUI CIDADE
JOSÉ LUZIA

4.º ÁRBITRO
ANDRÉ NARCISO

VIDEOÁRBITRO
RUI COSTA

CARTÃO AMARELO
MATO MILOS (70')
MANAFÁ (90'+1)

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
MBEMBA
PEPE
MARCANO
MANAFÁ
BRUNO COSTA
DANILO
TECATITO
OTÁVIO
LUIS DÍAZ
SOARES

CD AVES
TREINADOR
Leandro Pires

AFLALO
MATO MILOS
FALCÃO
MEHREMIC
AFONSO
LUIZ FERNANDO
YAMGA
ESTRELA
RÚBEN OLIVEIRA
MOHAMMADI
WELINTON JÚNIOR



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MBEMBA POR ALEX TELLES (56')
LUIS DÍAZ POR ZÉ LUÍS (56')
OTÁVIO POR MATHEUS URIBE (83')

SUBSTITUIÇÕES CD AVES

MOHAMMADI POR KAHRABA (73')
LUIZ FERNANDO POR RICARDO RODRIGUES (86')
YAMGA POR ENZO ZIDANE (86')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
LOUM
NAKAJIMA
FÁBIO SILVA

NÃO UTILIZADOS

BEUNARDEU
BRUNINHO
PEU
BRUNO JESUS



"O mais importante é sempre o resultado, das boas exibições as pessoas não se lembram. Claro que queremos aliar a isso uma dinâmica positiva e a criação de oportunidades."

Sérgio Conceição



"As coisas não saíram como queríamos, mas o mais importante foi a vitória. O Aves também esteve bem, mas esta foi uma vitória importante para a equipa."

Marcano

OS NÚMEROS

18

Iván Marcano marcou o 18.º golo com a camisola do FC Porto, o nono de pé esquerdo. Os nove restantes foram apontados de cabeça.

92

Sérgio Conceição atingiu a 92.ª vitória na qualidade de treinador do FC Porto, ultrapassando José Mourinho e passando a fechar o top-5 de treinadores com mais vitórias pelos Dragões, liderado por José Maria Pedroto (214).

150

Pepe atingiu os 150 jogos na Liga. Estreou-se em abril de 2002, ainda com a camisola do Marítimo, frente ao Boavista.

CINTILAÇÕES

Obras maiores do
séc.xx português,
na coleção Ilídio Pinho

05 OUT — 28 FEV

MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

ESPREGUEIRA MENDES SPORTS CENTRE

ENTRADA LIVRE
FREE ENTRANCE

espaço
joão
espregueira
mendes

JEM



ARTE DE FAZER CRESCER O ESPAÇO

“Cintilações: obras maiores do séc. XX português na coleção Ilídio Pinho”, a segunda exposição no Espaço João Espregueira Mendes (EJEM), reflete o sucesso de um projeto cultural único.

TEXTO: **MUSEU FC PORTO**
FOTOS: **AFONSO NUNES/MUSEU FC PORTO**

A exposição “Cintilações: obras maiores do séc. XX português na coleção Ilídio Pinho” foi inaugurada a 4 de outubro e confere ao EJEM um papel ainda mais singular no universo da divulgação cultural. Aliás, esse caráter distintivo emerge num plano internacional, um facto observado com inevitabilidade pelo curador da sala e do evento, Miguel von Hafe Pérez. “Não conheço outro clube desportivo que disponha, através de um museu, como é o caso, ou de outra forma qualquer, de um local ou de um projeto como o Espaço João Espregueira Mendes. Esta sala faz essa diferença em Portugal e no panorama estrangeiro”, destacou o conceituado crítico de arte, apontando ainda à “revolução cultural” que o pioneiro EJEM, integrado no Museu FC Porto e na centralidade do Estádio do Dragão, promove na área oriental da cidade do Porto.

Com a segunda exposição, o EJEM sobe mais degraus na afirmação do projeto desenvolvido em parceria pelo Museu FC Porto e a Família Espregueira Mendes. Um dos objetivos desta sala é distinguir-se pela capacidade de colocar a arte ao alcance do conhecimento de todos, construindo pontes com colecionadores privados e instituições locais, nacionais e estrangeiras bem referenciadas. “É o caso da Fundação Ilídio Pinho, cujo cuidado e atenção continuada pela arte portuguesa, à imagem do próprio engenheiro Ilídio Pinho, resultou na constituição de um importantíssimo acervo e num apoio crucial a autores e à concretização de projetos diversificados, onde se incluem a edição de livros e catálogos, exposições, produção de obras e residências artísticas no estrangeiro”, explica Miguel von Hafe Pérez.



CEM ANOS EM 24 OBRAS

Almada Negreiros, Álvaro Lapa, Amadeo Souza-Cardoso, Ângelo de Sousa, Arpad Szenes, Augusto Gomes, Eduardo Batarda, João Vieira, Jorge Barradas, Jorge Pinheiro, Júlio, Júlio Pomar, Júlio Resende, Manuel Rosa, Mário Eloy, Nikias Skapinakis, Paula Rego e Vieira da Silva são os 18 autores reunidos nas "Cintilações" que recebem os visitantes do EJEM. As 24 obras selecionadas promovem um raro diálogo entre criadores fundamentais da história da arte portuguesa e deste invulgar encontro resulta uma harmoniosa caminhada ao longo de um século de expressões, técnicas e recursos impactantes. "Trata-se de um apanhado excecional de uma a três obras representativas de cada década do século passado em Portugal, constituindo uma oportunidade única para as pessoas contemplarem trabalhos que só muito raramente são expostos ao público", reforça o curador do EJEM, onde "Cintilações" pode ser visitada até 28 de fevereiro de 2020, sempre com entrada livre.



O discurso do comendador Ilídio Pinho gera boa disposição no prof. João Espregueira Mendes, no presidente Jorge Nuno Pinto da Costa e no curador Miguel von Hafe Pérez



"O comendador Ilídio Pinho aderiu a esta ideia e facultou-nos 24 obras magníficas de diversos autores para poderem ser vistas gratuitamente por todos os que se interessam pela arte. Neste museu cabe perfeitamente um espaço como este e com esta finalidade e ficamos satisfeitos por vermos a forma como está a ser dada continuidade e crescimento ao projeto desta sala".

Jorge Nuno Pinto da Costa (presidente do FC Porto)



“O interesse do comendador Ilídio Pinho em disponibilizar um conjunto de obras essenciais da sua coleção para este evento representa, só por si, um acontecimento marcante na afirmação do Espaço João Espregueira Mendes. Esta exposição reflete o espírito do projeto conjunto da Família Espregueira Mendes e do Museu FC Porto a favor da construção de pontes entre instituições e da promoção da Cultura e da Arte”.

Prof. João Espregueira Mendes (EJEM – naming sponsor)

“Um quadro e uma escultura, por exemplo, só é uma obra de arte se ela perdurar no tempo. E foi isto que se procurou ter em consideração nesta exposição, a perenidade destas obras. Sou adepto do FC Porto, e tendo este espaço neste clube mundial, que tem uma história extraordinária, é algo que também diferencia. É um momento grande ter estas obras de arte expostas neste espaço”.

Eng.º Ilídio Pinho (presidente da Fundação Ilídio Pinho)



“Uma das premissas deste projeto são as ligações com instituições nacionais e estrangeiras, em prol da divulgação artística e cultural. A participação da Fundação Ilídio Pinho nesta exposição é um motivo de orgulho e mostra que o projeto do Museu FC Porto e da Família Espregueira Mendes está no rumo certo para ser um centro fundamental para a Cultura na cidade do Porto”.

Mafalda Magalhães (diretora do Museu FC Porto)

MAIS DE 10 MIL VISITANTES NA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO

O EJEM foi inaugurado em março de 2019 e já constitui uma referência no circuito cultural e artístico portuense. Com mais de 10 mil visitantes até ao passado mês de agosto, atraídos por “Curiosidade Vertical” – exposição temporária de 500 anos de arte decorativa portuguesa e que reuniu autores como Álvaro Lapa, Alvarez, Paula Rego ou Tapiès –, esta sala localiza-se no Museu FC Porto e dispõe de um Conselho de Programação próprio. Miguel von Hafe Pérez (Coordenação Executiva), Hélder Pacheco, Isabel Pires de Lima (Fundação de Serralves), João Espregueira Mendes, João Fernandes (Instituto Moreira Salles, Brasil), Jorge Nuno Pinto da Costa (FC Porto), Mafalda Magalhães (Museu FC Porto), Nuno Vassallo e Silva (Museu Calouste Gulbenkian) e Rui Reis (Universidade do Minho) integram esse órgão.



O SUCESSO TEM MAIS UM ARTIGO

TripAdvisor Experiences Insights posiciona novamente o Tour FC Porto como um produto de referência no setor do turismo

O Museu FC Porto voltou a ser selecionado pelo TripAdvisor para figurar num artigo da rubrica "Success Stories" ("Histórias de Sucesso") no blogue TripAdvisor Experiences Insights.
Com o título de "How the FC Porto Museum adapts new technology - and a focus on visitor experience - to successfully attract an international audience" ("Como o Museu FC Porto adapta novas tecnologias e o foco na experiência do visitante para atrair com sucesso público internacional"), o artigo aborda alguns temas relacionados com o Museu, entre os quais a importância da experiência do visitante no Tour FC Porto ou a adaptação do Tour à introdução de novos produtos como a App Museu & Tour. Além disso, o texto realça abordagens imprescindíveis na captação de visitantes internacionais.
Em julho deste ano, o mesmo blogue já tinha destacado o Museu FC Porto no artigo "4 formas de potenciar as vendas de um museu através da melhoria da experiência do visitante".
No decorrer do sexto ano de atividade, mais de 41 por cento dos visitantes do Museu FC Porto e do Estádio do Dragão vieram de outros países. Nesta altura, em todo o tempo de atividade do Museu, os visitantes estrangeiros já ascendem a 75 por cento dos países do mundo.
O Museu FC Porto é a única instituição deste tipo em todo o planeta a destacar-se como membro afiliado da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas. Em 2018, recebeu o prémio Traveller's Choice atribuído pelo TripAdvisor, plataforma que posicionou o guardião da memória e do património portista entre os cinco melhores museus de Portugal.

AQUAPORTO 2019

O Museu FC Porto soma quatro anos consecutivos como um dos parceiros principais do Aquaporto – Festival da Água, no Parque da Cidade (Porto). Em outubro, a realização de oficinas para escolas e famílias, com as chancelas do Serviço Educativo e do departamento de Investigação e Coleções do Museu, fizeram parte do cartaz global do Aquaporto 2019, organização da Empresa Municipal Águas do Porto e do Pavilhão da Água.

DAR LETRA À MÚSICA





A quinta temporada segue a rota do êxito das épocas anteriores. No pontapé de saída, em setembro, o portista Fernando Daniel revisitou uma carreira que ainda vai no adro, mas que já garante ao jovem músico de Estarreja a visibilidade dos maiores sucessos e uma significativa capacidade de conquistar o público. O DLAM de outubro recebeu João Só, que anda a celebrar 10 anos de carreira e passou pelo Museu com uma capacidade assinalável de agarrar a plateia com o romantismo das suas canções e um humor mesmo à medida do evento. Em novembro (dia 14), o palco pertence a João Gil, o qual, em mais de 40 anos de carreira, faz parte da identidade de bandas e projetos como Trovante, Ala dos Namorados, Rio Grande, Cabeças no Ar, Filarmónica Gil, Baile Popular ou Tais Quais, além de assinar a paternidade de canções eternas como "125 Azul", "Perdidamente", "Timor", "Solta-se o beijo", "Postal dos Correios" ou "Saudade".

OBJETO DO MÊS

MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO



A coleção do FC Porto encerra peças curiosíssimas como uma lanterna de mineiro que saiu das Reservas para o Hall do Museu como Objeto do Mês de outubro, mostrando como a história azul e branca também ecoa nas Minas do Pejão (Pedorido, Castelo de Paiva). Em 1952, no Campo da Constituição, FC Porto e Pejão encontraram-se num jogo amigável de futebol e a lanterna de mineiro foi uma oferta dos visitantes. Os Dragões apresentaram-se com a equipa B, treinada por Artur Baeta, e venceu com um golo de Fernando Barros. Dessa formação azul e branca também faziam parte Graça, Pinho, Bibelino, Oswaldo Cambalacho, Queiroz, Liberal, Pinto Vieira, Samuel, Carlos Duarte, Nelo, Quim e Perdigão.


JOGA DE FORMA RESPONSÁVEL
18+
UMA UNIÃO
INVICTA
PLACARD.PT APOSTA NOS CLUBES PORTUGUESES
PLACARD.pt
PATROCINADOR OFICIAL
DE APOSTAS DESPORTIVAS ONLINE
FCP

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO · Super Bock · new balance · revigres

PREMIUM

YES•ZEE · Gestifute · Banco Carregosa · Safira · ibersol grupo · Ferpinta · dreamMedia · Pedras

Clínica do Dragão · Vitalis · Repsol · Fidelidade · Coca-Cola · Prozis · Amorim · Real Companhia Velha

Casino Solverde.pt · Sofarma Grupo

BUSINESS

EA Sports · Essência do Vinho · AMP · up K · ROFF · Omatapalo · etiquel · Mapril · condelix · Chave Nova · Leilosoc · Betclic

Swiss Dental Services · Soja de Portugal · marque tdi · Romafe · Smurfit Kappa · Secur.Net · mbit · Jolera · meireles · gertal

ilau · Tomaz do Douro · GAP · Coloquimica · Jacinto Coelho · ba · Desfo · Recheio · Cerealis · Martifer · Simoldes

JTM Group · MASS · Liberty Seguros · Delta · Proprietários do Campo da Constituição · UVPlast · JN · Réplica · Weekend Target · Lorenz · flormar

fun addict · M. Caetano · Divultec · Olá · Impresa · iberoftal · 7 · Empril · APM Amorim

F C P

QUIZ



1. Que adversário o FC Porto derrotou mais vezes em jogos da Supertaça de futebol?
A. Benfica
B. Sporting
C. Boavista

2. Quem era o treinador do FC Porto na época 1998/99?
A. António Oliveira
B. Fernando Santos
C. José Mourinho

3. Que troféu a equipa de basquetebol do FC Porto venceu em 2018/19?
A. Taça de Portugal
B. Supertaça
C. Taça Hugo dos Santos

4. Quem marcou os golos da vitória do FC Porto sobre o Torreense, em 1958/59, que valeu a conquista do título nacional?
A. Perdigão, Pedroto e Teixeira
B. Virgílio, Noé e Teixeira
C. Perdigão, Noé e Teixeira

5. Que equipa o FC Porto afastou na primeira eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus de 1979/80?
A. AC Milan
B. Liverpool
C. Barcelona

6. A que clube o FC Porto contratou Moussa Marega?
A. Nacional
B. Marítimo
C. Vitória de Guimarães

7. Qual foi o adversário do FC Porto na final da Taça dos Campeões Europeus de hóquei em patins de 1990?
A. Igualada
B. Roller Monza
C. Noia

8. Qual destes jogadores venceu os cinco campeonatos do Penta?
A. Zahovic
B. Jardel
C. Rui Barros

9. Quem marcou o golo do FC Porto na vitória por 1-0 no Estádio da Luz em 2002/03?
A. Derlei
B. Deco
C. Jankauskas

10. Com quantos pontos de vantagem o FC Porto venceu o campeonato de 2007/08?
A. 1
B. 7
C. 20

SOLUÇÕES QUIZ: 1. A); 2. B); 3. A); 4. C); 5. A); 6. B); 7. C); 8. C); 9. B); 10. C)

QUEM É?

A



1	Natural de Espinho.
2	Bicampeão europeu pelo FC Porto.
3	Campeão mundial como selecionador de Portugal

B



1	Campeão nacional pelo FC Porto e pelo Boavista
2	Ligado às conquistas da Taça UEFA (2002/03) e da Liga Europa (2010/11)
3	Campeão nacional de sub-17 como treinador

QUEM É?: A: Vítor Hugo **B:** Pedro Emanuel

QUEM FALTA?



27 DE MAIO DE 1987
FC PORTO 2-1 BAYERN MUNIQUE

Mlynarczyk
João Pinto
Eduardo Luís
1.__________
Inácio (2.__________, 66)
Jaime Magalhães
André
Sousa
3.__________ (Juary, 45)
Madjer
Futre



25 DE FEVEREIRO DE 2004
FC PORTO 2-1 MANCHESTER UNITED

Vitor Baía
Paulo Ferreira
Jorge Costa
Ricardo Carvalho
Nuno Valente
Costinha
4.__________
Alenitchev (Jankauskas, 63)
Carlos Alberto (5.__________, 74)
6.__________
McCarthy (Bruno Moraes, 82)



15 DE ABRIL DE 2018
BENFICA 0-1 FC PORTO

Casillas
7.__________
Marcano
Felipe
Alex Telles
Sérgio Oliveira (Óliver, 74)
8.__________
Otávio (9.__________)
Marega
Soares
Brahimi

SOLUÇÕES: 1: Celso; **2:**Frasco; **3:**Quim; **4:**Pedro Mendes; **5:**Ricardo Fernandes; **6:**Deco; **7:**Ricardo Pereira; **8:**Herrera; **9:**Tecatito

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

LEDability · GARVOUT · Abílio F. Carneiro & Filhos, S.A. · dpb · CACIO · MCM · Ricardo · INTERNATIONAL PAPER · GRAMAXO INVESTIMENTO · egor

TERMOFEIRA · NetGo · AMÂNDIO CARVALHO · Garland · TEAM FUTURE · SÓVIRAS · CISION · barata garcia · PlayGroundStars · JORACARSIL · OCRAM

SERIALSPORT · Nova Câmbios · BLOOMING SKIN · Antas · flow · LeasePlan · Carneiro · CENTROCAR · DHL · METREGEVEL · vending · positionumber

PREDIPALMA · MALOCLINIC · 3S-TECH · ADC · amco crédito · BIZSUPORTE · Cleanumber · ESCOLHA ACERTADA · RE/MAX EXCLUSIVE · GRUPO ANTAS · SERALCO

onbit.pt · onsoccer international · SICARIO · SUGESTÃO DO OUTONO · indexborder · solius · SOC SONS OF A COBBLER · itcenter · Metalogalva · TENSAI · Alex · ALEXANDRE CARDOSO II, S.A.

Allianz Seguros · azulaico · bet.pt · Caetano Baviera · cardoso & maia · Cartonagem Cardoso S.A. · celoplás · CHETO · claranet · Cofidis · CORIDAL

cosmarole · CPL · Crowe Horwath · DAIKIN · DECSIS · BISSOR TRADING · DS Smith · RE/MAX DUPLO PRESTÍGIO · eglinton · ELECTRO SILUZ · electrum · enat

eurogalva · euromex · EXCLUSIVKEY · Ferbar · F&F FERNANDES & FERNANDES · FIBRAUTO · Criatus · FINIECO · FIORIMA · Gaialar · FEIRA DOS SOFAS.PT · GV gráfica vergada

ILDS · IMPETUS · INERSEL · INFORMA · INOGI · INSPEÁGUEDA · INVESTINGO SGPS, S.A. · IRMALEX · japp · jorix

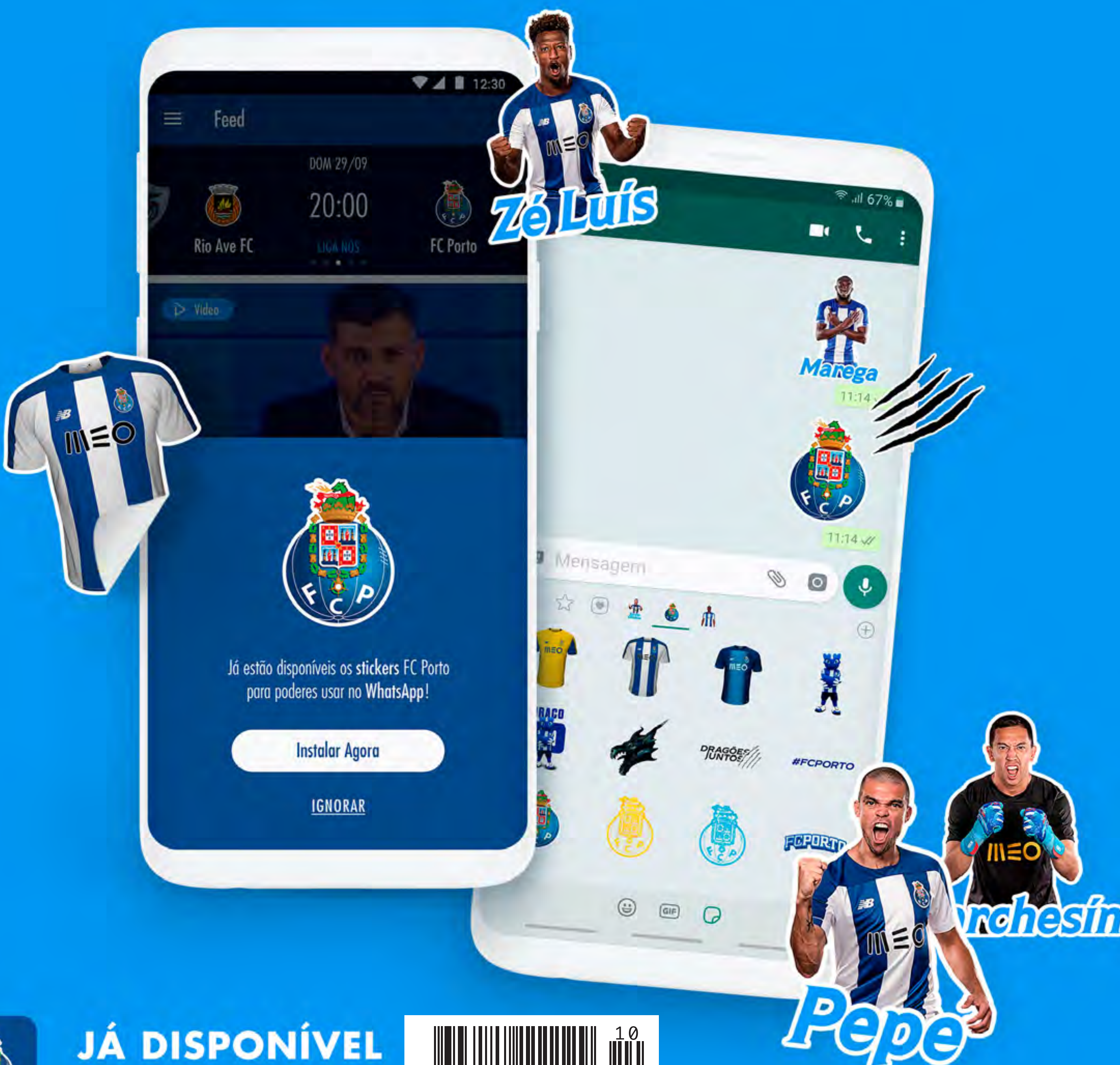
KUANTO KUSTA · LEDVANCE · LIGHTBOX · LUSACTIVA S.A. · LUCIOS · LusoRacks · MASILVA · M.CUNHA · INTEMPORAL · MANU CONCASSAGE · McDonald's Gaia · MERCOLINI

MESTRE DA COR · Metauto · metro numbers · MoCabel · montaco · Montepio Crédito · MRG · Nasamotor S.A. · CV CONSULTORES · EPOCA · ERT · é SISTEMAS

i-Colours · OenO-Tech · OPPS · PSC · PAUTA DE FLORES · PLW · PODIUM · Primor · prio · Prismapack · PromoSport · QUIMICALIS

NOVOS STICKERS FC PORTO

PARA O TEU WHATSAPP



JÁ DISPONÍVEL NA APP FC PORTO

5 603128 111129 10